

Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Manual do Aluno

Por David Batty & Sallie Kirgis

Introdução à Vida Cristã

**Como Posso Saber Que Sou Cristão?
Manual do Aluno
Terceira Edição
Por David Batty & Sallie Kirgis**

As referências usadas neste Manual do Professor são retiradas das seguintes versões da Bíblia:

A Boa Nova, em português corrente, Sociedade Bíblica de Portugal, 1998.

Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Sociedade Bíblica de Portugal, 1991.

A Bíblia Viva, Editora Mundo Cristão, São Paulo, 1997.

Direitos de Autor © 1978, 1979, 1981, 1983, 1984, 1986, Comité Nacional para o Currículo do Desafio Jovem – EUA.

Todos os direitos, incluindo o de apresentação e reprodução no todo ou em parte – sob qualquer forma – destes manuais, estão reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida sem uma autorização por escrito do Comité Nacional para o Currículo do Desafio Jovem – EUA.

Este manual foi inicialmente publicado em Inglês com o título, *How Can I Know I am a Christian? 3rd edition*.

Este manual faz parte do currículo *Introdução à Vida Cristã*, desenvolvido para uso em igrejas, escolas, Desafio Jovem e ministérios similares que trabalhem com novos convertidos. Para mais informação sobre estas disciplinas ou aquisição de cópias suplementares, consultar o website: www.iTeenChallenge.org ou contactar:

Material em Português

Departamento Académico do Desafio Jovem
Apartado 26,
2671-901 Loures, Portugal
Telefone: 21 974 9862
e-mail: geral@desafiojovem.com

Material em Inglês e noutras linguas

Global Teen Challenge
P.O. Box 511
Columbus, GA 31902 – USA
Telephone: 1-706-576-6555
e-mail: gtc@globaltc.org
web: www.Globaltc.org www.iTeenChallenge.org

Reimpresso no Desafio Jovem de Portugal, 2002
Revisão do texto em Português: Ana Isabel Santos

3, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

ÍNDICE

Introdução	4
Capítulo 1 Como posso tornar-me cristão?	5
A. Entrega da mente	5
B. Entrega da vontade	6
C. Entrega das emoções	8
Capítulo 2 Evidências de ser cristão	15
A. A Bíblia	15
B. O Espírito Santo	17
C. Mudanças na tua vida	19
Capítulo 3 O meu relacionamento pessoal com Jesus	26
A. Porquê um relacionamento pessoal com Jesus?	26
B. Que tipo de relacionamento podes desenvolver com Jesus? ..	27
C. Aprende acerca de Deus	29
D. Passos básicos para desenvolver um relacionamento com Jesus	31
E. Quais os resultados de conhecer Deus pessoalmente?	34
Capítulo 4 As minhas dúvidas acerca de ser cristão	36
A. Quem traz as dúvidas à tua mente?	37
B. A causa das dúvidas	39
C. Como descobrir o que está a causar dúvidas	44
D. Como te livrares das dúvidas	45

4, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

INTRODUÇÃO

Quantas vezes te têm perguntado se és cristão? Consegues lembrar-te de como respondeste nessas ocasiões? Sentiste-te intimidado, ou riste? Alguns respondem “Claro que sim! O que pensas que eu sou, um pagão?”

Pode uma pessoa hoje, realmente, saber se é ou não cristã? Terá ela de esperar até à morte para descobrir se entrará no céu ou no inferno?

À medida que percorres esta disciplina, esperamos responder a estas e a tantas outras perguntas. O propósito da disciplina é explicar com clareza estes quatro pontos:

1. Como podes tornar-te cristão?
2. Onde podes encontrar provas de que és um cristão?
3. O que significa teres um relacionamento pessoal com Jesus?
4. O que podes fazer com as dúvidas acerca de seres ou não cristão?

Capítulo 1

Como Posso Tornar-me Cristão?

Antes de uma pessoa ter a certeza que é cristã, precisa de saber **como se tornar cristã**. Ninguém se torna cristão por acidente e Deus também não engana ninguém para torná-lo Seu seguidor. Se queres tornar-te cristão, tens de fazer uma entrega a Cristo. Há três coisas que estão envolvidas neste passo, sendo elas:

- A entrega da mente
- A entrega da vontade
- A entrega das emoções

Vamos estudar detalhadamente cada uma destas áreas de entrega.

A. Entrega da Mente

1. Precisas de compreender e crer em certos factos da Bíblia que mostram como nos tornarmos cristãos

Quando te tornas cristão, não estás a “dar um passo às escuras na fé”. A tua decisão de te entregares a Cristo tem de estar baseada em factos da Bíblia, factos históricos provenientes da pesquisa e investigação de muitos estudiosos.

Para te tornares cristão não tens de compreender tudo o que está escrito na Bíblia mas, pelo menos, os factos básicos que te mostram como te podes tornar cristão. Não são ensinamentos teológicos complicados. Estes factos básicos da Bíblia são tão simples que até mesmo uma criança pode compreender.

2. Eis os factos que precisas de conhecer para te tornares cristão

1. Deus existe (Hebreus 11:6).
2. A Bíblia é verdadeira (2 Timóteo 3:16).
3. Eu tenho pecado ao desobedecer às leis de Deus (Romanos 3:2).
4. Deus ama-me e enviou o Seu único Filho, Jesus, para viver e morrer por mim (João 3:16).

6, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

5. Jesus é o Único que pode perdoar os meus pecados (Actos 4:12).
6. O salário do pecado é a morte – morte eterna (Romanos 6:23).
7. Eu posso ser salvo do castigo da morte, confessando os meus pecados a Jesus e pedindo-Lhe perdão (1 João 1:9).
8. Eu posso tornar-me cristão, ao deixar que Jesus seja o Líder da minha vida (Romanos 10:9-10).

Se já fizeste esta decisão, tira um minuto e pensa nesse momento. Olha novamente para estes 8 factos: qual deles te foi explicado claramente antes de te tornares cristão? E quais não te foram claramente explicados mesmo depois de te tornares cristão? Provoca confusão na tua mente, aquilo que significa realmente ser cristão?

Precisamos de ser cuidadosos neste ponto, para não colocar Deus numa caixa e dizer que Ele tem de seguir a nossa lista de factos antes de perdoar os nossos pecados. Deus vê claramente o coração das pessoas. Se elas vierem com um desejo sincero de O conhecer e se quiserem libertar-se do pecado, Ele recebê-las-á. Jesus disse em João 6:37: “*Não rejeitarei nenhum deles.*” (Bíblia Boa Nova)

Mas há o outro lado da questão. Algumas pessoas sentem-se tristes, fazem uma oração a Deus e acreditam que tudo mudou simplesmente porque fizeram essa oração. Dias ou semanas mais tarde não vêem nenhuma mudança nas suas vidas e por isso concluem que “Deus não deve ser real, ou então esta coisa do cristianismo é conversa.” O problema talvez seja o facto delas nunca terem experimentado a verdadeira salvação. Alguém pode ter tentado levá-las a fazer uma decisão cedo demais, antes que pudessem, realmente, compreender o que significa **tornar-se cristão**.

B. Entrega da Vontade

Quando um bebé nasce, os pais não chegam junto dele, todos os dias, com uma lista de 5 perguntas acerca daquilo que a criança quer fazer nesse dia. O bebé não é suficientemente maduro para pensar em fazer escolhas ou tomar decisões. Esta situação contrasta com a pessoa que se torna cristã: o bebé não escolheu nascer, contudo, cada pessoa tem o poder de escolher quando chega a altura de “nascer de novo.” Precisas de escolher tornares-te cristão e um filho de Deus.

Não estás a decidir ter uma “experiência religiosa” com certos sentimentos interiores, estás a fazer uma escolha acerca de quem será o líder da tua vida. A tua escolha envolve outra pessoa – o próprio Deus. Podes aceitá-Lo ou rejeitá-Lo.

1. Precisas de compreender o que significa tornares-te cristão

Deus não aceitará decisões levianas. Tens de saber o que estás a fazer se te queres tornar cristão. Deus ajudar-te-á a compreender tudo o que está envolvido ao dares-Lhe toda a tua vida. Precisas de saber qual a tua responsabilidade nesta decisão: confessar os teus pecados, ou seja, admitir diante de Deus que tens quebrado as Suas leis. Tens ainda de tomar a decisão de virar as costas ao pecado e começar a seguir Jesus e os Seus ensinamentos.

7, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Tiago 1:21 (A Boa Nova)

Por isso, ponham de lado toda a desonestidade e qualquer resto de maldade e recebam com humildade a semente da Palavra de Deus, que tem poder para vos salvar a vida.

Antes de fazeres a entrega da tua vontade, necessitas de compreender o que envolve o cristianismo. Se não entendes realmente a que é que te estás a submeter, as dúvidas aparecerão, com frequência, nos dias e semanas que se seguirem. Procura conhecer bem os factos. Toma consciência daquilo “em que te estás a meter”. Mas, ao mesmo tempo, tens de saber que não irás compreender tudo acerca da vida cristã antes de tomares a decisão de seguir Cristo. Compreenderás algumas partes da vida cristã apenas depois de começares a vivê-la. Se tens muitas perguntas sobre este assunto, ora a Deus e fala-Lhe acerca delas. Pede a Sua ajuda.

2. Precisas de tomar a decisão de te tornares cristão

Depois de compreenderes claramente os factos, tens de escolher. Pára e considera o significado desta decisão: necessitas de tomar a decisão de admitires a Deus que tens pecado; necessitas de escolher fazer d’Ele o Líder da tua vida, o que significa fazer mais do que *pensar acerca disso*. Tens de tomar uma decisão – uma entrega. Este é o mesmo desafio que Josué deu aos seus discípulos no Velho Testamento. Ele chamou-os a tomarem uma decisão entre servir o Deus real dos céus ou os deuses falsos e pagãos. Vê Josué 24:14-15.

Tens de colocar a tua confiança em Deus, e Ele fará o que a Bíblia diz. Não podes fazer com que Deus perdoe os teus pecados – podes simplesmente confessá-los. Deus não ordena que te desfaças dos teus hábitos pecaminosos antes de te converteres a Cristo, mas pede uma decisão. Tens de escolher a quem servirás. Se escolheres fazer de Jesus o Líder da tua vida, Ele dar-te-á poder para mudares a tua maneira de viver. Isto é um processo de crescimento que leva a vida inteira. Mas a decisão de te tornares cristão leva apenas alguns minutos, tal como são necessários apenas alguns momentos para um bebé nascer.

Precisas de compreender que estás a fazer uma entrega que permanecerá para o resto da tua vida. Deus não está à procura de pessoas que sejam cristãs por uma semana ou duas até que os seus problemas desapareçam. Ele dar-te-á o poder – a fé – para tomares a decisão certa. Mas a escolha é tua – Ele jamais te obrigará a tornares-te Seu filho.

3. Tens de prosseguir, com a ajuda de Deus, e fazeres aquilo a que te propuseste

Uma vez tomada a decisão na tua mente, precisas de agir mediante essa decisão. Tens de cumprir as tuas responsabilidades. O que é que Deus espera de ti? Ele quer que confesses os teus pecados (I João 1:9), te submetas a Ele (Tiago 1:21) e oiças o Espírito Santo quando Este te convencer do pecado (João 16:8). Quando tomas a decisão de te tornares cristão é como seres “nascido de novo”. Agora que vives como filho de Deus precisas de crescer e permanecer **vivo** espiritualmente. A Bíblia está repleta de ensinamentos práticos que explicam como fazer isto e Deus irá guiar-te e ajudar-te. Contudo, jamais te forçará.

8, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Tiago 2:24 (A Bíblia Viva)

Vocês vêem, portanto, que um homem é salvo pelo que ele faz, tanto como pelo que ele crê.

Tens de agir mediante a decisão que tomaste (vê Hebreus 12:1-2). Ao mesmo tempo, percebe que Deus também responde com acções, quando tomas uma decisão por Ele. Ele responde, perdoadando os teus pecados e libertando-te do poder que o pecado tinha sobre ti.

1 João 1:9 (A Boa Nova)

Mas, se confessarmos que somos pecadores, Deus é fiel e bondoso e há-de perdoar-nos os pecados e purificar-nos de todo o mal.

Com a ajuda de Deus poderás prosseguir, uma vez que é a decisão mais importante de toda a tua vida. Em primeiro lugar, fazes uma entrega da tua mente a fim de compreenderes os factos. Depois precisas de fazer uma entrega da tua vontade e decidir seguir Jesus. Agora precisas de considerar o lugar que as tuas emoções ocupam neste processo de decisão.

C. Entrega das Emoções

Os sentimentos são uma parte importante de cada um de nós e estão envolvidos na conversão. É importante compreenderes claramente como é que eles se relacionam com a tua entrega a Cristo.

1. Como se envolvem os teus sentimentos na tua entrega a Cristo?

a. Todos reagimos de maneira diferente às situações

Pensa, por um minuto, em alguns dos teus amigos. Conheces alguém que seja facilmente entusiasmado e muito emotivo? E alguém que nunca tenha mostrado qualquer reacção emocional? Talvez te perguntes se pessoas como esta têm um coração de pedra. Todos somos diferentes no que toca a reacções do dia-a-dia.

Já alguém te prometeu que te sentirias diferente quando te tornasses cristão? Contaram-te acerca do amor, alegria e paz que fluíram nas suas vidas quando oraram para se converterem a Cristo? Tem cuidado para não pensares que sentirás exactamente o mesmo. Se sentires o mesmo, óptimo! Sê agradecido pelos bons sentimentos.

Porém, outros têm feito a mesma oração sem sentir nada. Uma jovem chamada Susana deu especial atenção ao que a Bíblia diz acerca da conversão. Ela sabia que se fizesse a decisão de se tornar cristã, isso afectaria o resto da sua vida. Convencida de que esta era a decisão certa a tomar, orou a Deus, confessou os seus pecados e pediu a Jesus que se tornasse o Líder da sua vida. Então esperou, mas nada aconteceu. Não sentiu absolutamente nada. Decidiu orar novamente, sendo cuidadosa para fazê-lo com mais sinceridade. Esperou, mas nada aconteceu. Então orou uma terceira vez, com os mesmos resultados. Finalmente chamou uma amiga sua, também cristã, à qual explicou o sucedido. Porém a amiga disse-lhe: “Não te preocupes Susana, mais cedo ou mais tarde sentirás alguma coisa.”

9, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Em ambas as ocasiões, a Susana foi vítima de maus conselhos. Prometeram-lhe que quando se tornasse cristã, sentir-se-ia a “flutuar” em sentimentos de paz e alegria. Todavia, quando ela orou isso não aconteceu. O conselho da sua amiga também foi um mau conselho, uma vez que não há qualquer texto na Bíblia que diga: “Sentirás alegria, amor e paz interior assim que aceites Cristo na tua vida.”

Alguns cristãos têm experiências emocionais tremendas quando vêm a Cristo. Outros não sentem nada de especial. De facto, a Susana sentiu-se pior nas semanas que se seguiram e, cada vez que ralhava com os seus filhos, sentia-se mais culpada do que antes. Mais tarde, compreendeu que era o Espírito Santo a convencê-la da necessidade de mudar o seu comportamento em relação aos filhos. No entanto, ela não foi a única pessoa a experimentar mais momentos de problemas depois de se tornar cristã, do que anteriormente.

b. Os teus sentimentos mudam

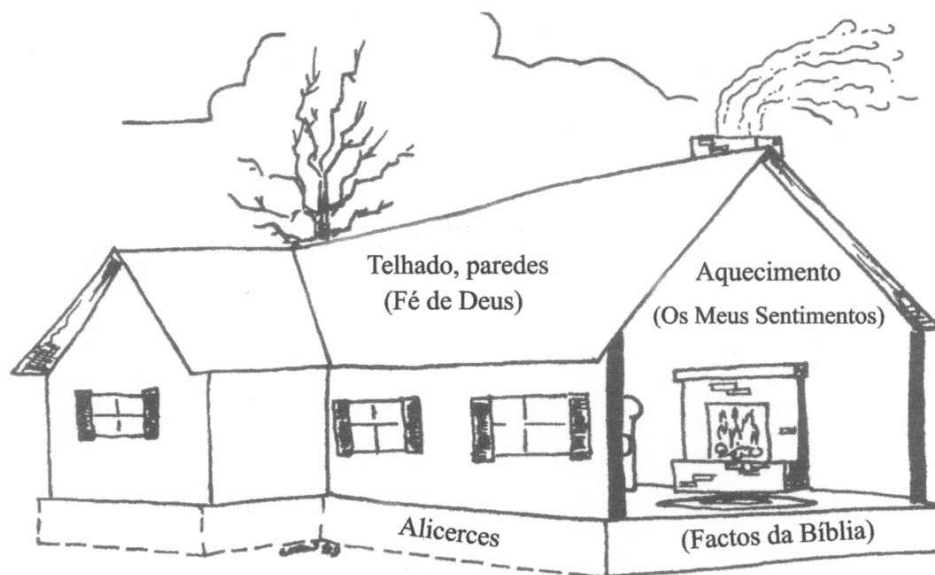
A Susana experimentou muitas emoções positivas nas semanas e nos meses que se seguiram à sua decisão por Cristo. Olhando para trás, ela não tinha qualquer ressentimento ligado a essa decisão. A sua situação mostra claramente que as nossas emoções mudam depois de nos tornarmos cristãos. Mas temos de ser cuidadosos se esperamos que Deus nos encha todos os dias com amor, alegria e paz. Essa não é a realidade.

Por vezes, as nossas emoções alteram com muita rapidez. Efectivamente, num dia podes sentir-te muito próximo de Deus e no outro não sentires nada, a não ser raiva, frustração e, como consequência, depressão. Isto significa que perdeste a salvação? NÃO! Aceita que és humano e que as tuas emoções mudam. É normal. Não tentes voltar atrás para experimentar os mesmos sentimentos da semana passada, do mês passado ou do dia em que aceitaste Cristo. Procura em Deus as bênçãos que Ele oferece em cada dia. Podem surgir situações onde experimentes facilmente paz e alegria, mas noutros dias também aparecerão situações difíceis onde a raiva e a tristeza serão predominantes.

c. Quando te tornas Cristão, os teus sentimentos devem passar para terceiro plano.

Quão importantes são os teus sentimentos quando te convertes a Cristo? Quererá Deus que tu os ignores? Não. Mas eles devem ocupar o terceiro lugar. No primeiro e mais importante lugar, estão os factos que na Bíblia te indicam como te tornares cristão. Em segundo, está a fé (poder) que Deus te dá para agires mediante esses factos – para lhes obedeceres e tornares-te cristão.

10, Como Posso Saber Que Sou Cristão?



Comparemos estes três aspectos – factos, fé e sentimentos – com uma casa. Os **fundamentos** representam factos da Bíblia que revelam como nos podemos tornar cristãos. As **paredes**, o **telhado**, as **janelas**, etc., representam a fé dada por Deus para nos tornarmos cristãos. Ele dá-nos o poder para mudarmos realmente as nossas vidas e, de facto, podemos ver a diferença. Os nossos **sentimentos** podem ser comparados ao aquecimento da casa e ajudam-nos a gozar cada dia, tal como o calor te faz sentir bem num dia frio de Inverno.

Os nossos sentimentos são muito importantes, uma vez que Deus nos fez pessoas sensíveis e emotivas. Contudo, a maneira como te sentes quando te tornas cristão não é tão importante como compreenderes e obedeceres aos factos da Bíblia que te dizem como fazê-lo.

Quando te entregas a Cristo, Deus promete perdoar os teus pecados, limpar a tua vida e trazer **nova vida** ao teu espírito. Ele promete viver contigo. Para te tornares cristão não tens de sentir emoções diferentes. Qualquer alteração emocional que experimentes, é simplesmente **uma parte** da mudança real que Deus tem feito na tua vida. Coloca a tua confiança na Palavra de Deus – a Bíblia – não nos teus sentimentos.

2. Quais os sentimentos envolvidos no momento da conversão?

Muitas pessoas sentem uma certa variedade de emoções antes e depois de se entregarem a Cristo. A culpa, que não pode ser ignorada, está muitas vezes presente antes de alguém se tornar cristão. Esta é, muitas vezes, a reacção ao Espírito Santo quando Ele te convence de um pecado não confessado na tua vida.

Entusiasmo, paz e alegria são emoções que frequentemente as pessoas sentem quando se entregam a Cristo. Verifica os teus apontamentos da aula e a ficha 2, “Emoções”, para mais informação sobre este assunto.

Salmo 51:1-2
Salmo 32:5

Lucas 19:5
João 14:27

Tiago 4:8-10

11, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

3. Aprende como Cristo quer que mostres os teus sentimentos no dia-a-dia

Se Jesus é agora o Líder da tua vida, precisas de descobrir como é que Ele quer que expresses os teus sentimentos nas tuas vivências diárias. Deus não quer que os ignores! A Bíblia tem muito a dizer no que toca a expressar sentimentos.

a. Submete as tuas emoções à liderança de Jesus Cristo

Não deixes que as tuas emoções controlem as tuas decisões ou atitudes. Muitos de nós vimos de um passado onde só fazíamos aquilo que nos apetecia e podíamos evitar aquilo que não gostávamos. Para outros, a ira é a emoção que controla. O medo também pode ser um mestre poderoso na nossa vida.

Precisas de chegar a Deus e dizer-Lhe que submetes as tuas emoções à Sua liderança. Queres aprender a reagir emocionalmente, de maneira a agradar-Lhe, mas também tens de ser realista. Os teus padrões de reacção emocional constituem, muitas vezes, uma parte profunda da tua personalidade. Orar simplesmente a Deus e entregar-Lhe esta área da tua vida, nem sempre conduzirá a uma mudança instantânea.

Sê sincero na tua entrega a Deus e começa a procurar o que a Bíblia diz acerca das diferentes emoções que expressas. Usa uma concordância para achares os versículos que falam acerca dessas emoções: ira, amor, medo, paz, culpa, alegria ou felicidade, angústia ou tristeza. Procura meios para começares a pôr em prática aquilo que Deus te diz, tendo em conta a tua reacção emocional em cada situação.

Romanos 12:1-2 diz para entregares todo o teu ser a Deus e deixares que o Espírito Santo comece o trabalho de renovação da tua mente. Ele guiar-te-á em direcção à verdade se tiveres um coração aberto para crescer.

b. Aprende a identificar correctamente os teus sentimentos

Se vais submeter os teus sentimentos à liderança de Jesus Cristo tens de estar disposto a admitir, com honestidade, quais os sentimentos que tens vindo a experimentar. Aprenderes a identificar correctamente os teus sentimentos, é um passo importante. Por vezes, as pessoas têm medo de olhar para si próprias e para os seus sentimentos, mas nada tens que temer. Deus tem poder para te ajudar a viver uma vida cristã equilibrada e pode mostrar-te o caminho para a maturidade emocional.

Tira um minuto e pensa em algumas das diferentes experiências que tiveste nos últimos dias. Consegues pensar em momentos em que te tenhas sentido:

- Sozinho?
- Alegre?
- Embaraçado?
- Triste?
- Deprimido?
- Zangado?

12, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Consegues lembrar-te de algum momento em que tenhas experimentado emoções de:

- Medo?
- Culpa?
 - Amor?
 - Paz?

Saber dar o valor certo a cada emoção é um passo importante para expressá-la da maneira que Deus quer. Tira tempo, diariamente, para pensares em algumas das diferentes experiências que tens tido e procura lembrar-te das emoções sentidas nessa altura. Não há nada de pecaminoso nas emoções, por isso, não receies ser honesto contigo mesmo. Se estiveste zangado, por exemplo, admite-o. Podes desejar não ter reagido com *aquela* emoção *naquela* altura, mas encara a verdade naturalmente.

Lembra-te, Deus criou-te com emoções. Elas não são pecaminosas. Nós pecamos quando permitimos que as nossas reacções emocionais sejam destrutivas e magoem outras pessoas. Faz esta oração a Deus: “Senhor, ajuda-me a estar consciente das minhas emoções. Eu quero que sejas Tu, e não elas, a controlar a minha vida.”

c. Aprende a encontrar alívio emocional através da oração

Muitas vezes, o melhor que conseguimos fazer é contar a alguém como nos sentimos e, logo que tiramos esse peso de cima dos nossos ombros, sentimos-nos muito melhor. Infelizmente, porém, “descarregamos” muitas vezes as nossas frustrações num amigo ou familiar que até fica magoado ou zangado com isso.

Uma das melhores formas de encontrar alívio para as nossas frustrações emocionais, é falar acerca delas com Deus. Mas, apesar de ser a melhor forma, não será, provavelmente, a mais fácil para ti. Uma pessoa que parece ter triunfado nesta tarefa foi o rei Davi, cuja história está relatada no Velho Testamento.

Se tiveres tempo para ler o livro dos Salmos, vais encontrar Davi a fazer afirmações muito fortes – e até mesmo vingativas – a Deus acerca dos seus inimigos. Muitas vezes ele pediu a Deus que os destruísse totalmente. No entanto, nunca lêes que Davi tivesse tido um ataque de raiva e mandasse o seu exército de generais destruir aquelas pessoas.

Davi aprendeu o segredo de ser totalmente honesto com Deus sobre as suas emoções. Tu podes fazer o mesmo, uma vez que Deus não vai ficar chocado com a maneira como pensas. Como Ele é Deus, já sabe tudo o que se passa dentro de ti. Por isso diz-Lhe como te sentes e depois pede-Lhe que te dê do Seu amor e paz, para que possas tratar os outros com simpatia e amor.

d. Aprende a falar com os outros acerca dos teus sentimentos

Muitos de nós fazemos um belíssimo trabalho quando mostramos aos outros os nossos sentimentos, visto que normalmente o fazemos através das nossas reacções. Ficamos

13, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

zangados e gritamos, ou atiramos coisas – livros, pratos, etc. Quando estamos tristes, choramos e, quando estamos deprimidos, fechamo-nos na nossa “casca,” alheios a tudo o resto durante o dia.

Precisamos de aprender a falar com os outros acerca dos nossos sentimentos. Sejamos honestos e, ao mesmo tempo, expressemos os nossos sentimentos de maneira a mostrar o nosso respeito pela pessoa. Se sentes que estás a ficar zangado com alguém, tenta dizer alguma coisa, tal como “Estou a começar a ficar aborrecido com esta situação. Podemos recomeçar a conversa daqui a pouco para eu ter tempo de arrefecer e compreender melhor o problema?” Isto pode ser muito difícil de dizer num tom de voz normal mas, com prática e determinação, poderás alcançar este objectivo.

Ao dizeres aos outros como te sentes, precisas de esclarecer que aceitas a responsabilidade das tuas emoções, ou seja, demonstrar que não estás a culpar ninguém, pela emoção que estás a experimentar. Ninguém te força a ficares irritado; és tu que escolhes reagir com sentimentos de ira, por causa do que outra pessoa está a dizer.

O livro de John Powell, “Porque Tenho Medo de Dizer Quem Sou?”, apresenta muitas ideias práticas de como expressar as nossas emoções e comunicar com outros.

e. Aprende a ser emocionalmente expressivo

Muitos dos novos cristãos têm experimentado inúmeras alterações emocionais depois que conheceram Jesus. Precisamos de focar a tua atenção no desenvolvimento e expressão das emoções que te poderão ajudar a servir melhor o Senhor. Uma dessas emoções com a qual Deus nos prometeu ajudar é a paz.

João 14:27 (A Boa Nova)

É a minha paz que vos deixo. É a minha paz que vos dou. Mas não a dou como o mundo a dá. Não se preocupem nem tenham medo.

Esta promessa feita por Jesus é para ti. Podes experimentar a paz de Deus no teu coração, apesar dos vários problemas que estão à tua volta.

Mas há outras emoções que te podem roubar esta paz: se, por exemplo, estás irado ou deixas que o medo e a preocupação te encham a mente, em breve tu próprio tirarás toda a paz de Deus da tua vida. É por isso que precisas de ser mais expressivo emocionalmente! Aprende a expressar activamente o amor e a paz de Deus. Ainda que possa levar uma vida inteira a desenvolver-se, este é um alvo que vale a pena ser alcançado.

Nas situações onde habitualmente expressas ira, tenta, em vez disso, expressar tristeza, compaixão ou amor por essa pessoa. Descobrir novas reacções emocionais pode ser uma parte muito compensadora da tua vida cristã. O mais importante é pôr Cristo em primeiro lugar e Ele te guiará numa compreensão mais profunda da Sua verdade.

f. Cuidado com os Cristãos “dependentes da emoção”

Um dos mal entendidos de alguns cristãos acerca desta nova vida, é colocar demasiada ênfase nos “bons sentimentos que Deus nos quer dar”. Eles ensinam que podes ficar “nas

14, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

nuvens” com Jesus, ou seja, se aceitares Jesus e obedeceres aos Seus ensinamentos, terás sempre alegria e paz, e todos os outros sentimentos maravilhosos que acompanham uma “vida boa”.

Não caias na armadilha de procurares esses “picos” emocionais. É verdade que Deus quer que experimentes a alegria e a paz que vêm com a Sua salvação, mas isso é o lado benéfico de teres o mais importante – a verdadeira salvação. Precisas de buscar e conhecer melhor a Deus, não procurar bons sentimentos. À medida que O conheces melhor, descobrirás muitas maneiras de gozar do Seu amor, paz e alegria.

Mesmo os “melhores cristãos do mundo” passam tempos difíceis e sentem-se sozinhos, deprimidos e por vezes até frustrados. Precisamos de lembrar que, seja como for que nos sintamos, Deus ainda está connosco e tem prometido que nunca nos deixará nem abandonará.

Porque é que os bons sentimentos parecem desaparecer depois de se ser cristão há algum tempo? Talvez até nunca tenham vindo à tua vida. Não te surpreendas se não os sentires ou se tiverem desaparecido. Deus nunca prometeu que quando te tornasses cristão, te sentirias diferente. Ele disse que serias diferente e é isso que realmente conta. 2 Coríntios 5:17 diz que quando alguém se torna cristão “é um novo homem”, não promete que se vai sentir como um novo homem.

Por vezes, Deus faz-nos passar por testes a fim de nos ajudar a crescer. Ele pode, muitas vezes, retirar de ti certos sentimentos para que aprendas a não depender deles. Ele quer que permaneças firme na tua entrega a Ele, mesmo que não sintas a Sua presença ou o Seu amor e paz. Se puseres Deus em primeiro lugar, descobrirás que a Sua paz, alegria, amor e qualquer outro sentimento que Ele mandar ao teu caminho são muito melhores do que aquilo que Satanás tem para oferecer.

Capítulo 2

Evidências de Ser Cristão

Depois que uma pessoa toma a decisão de se tornar cristã, como pode ter a certeza de que realmente já o é? Que prova procurarias para teres essa certeza? Onde a deverias procurar? Quando satanás traz dúvidas à tua mente, o que poderás apontar como prova de que és cristão?

Grandes mudanças devem começar a tomar lugar na vida do novo cristão. Algumas virão rapidamente; outras, levarão mais tempo. Mas todo o novo cristão deve estar apto a mostrar algumas evidências que provem, claramente, que agora Jesus está a fazer diferença na sua vida.

O novo cristão também pode buscar na Bíblia e no Espírito Santo evidências da sua identidade. Vamos aprofundar o estudo e ver como cada um destes elementos pode ser usado para mostrar se uma pessoa é ou não cristã.

A. A Bíblia

A Bíblia é um livro especial para os cristãos. Deus tem-se revelado através dela, e ensinado claramente como quer que nós vivamos. O plano de Deus para o homem é simples – até as criancinhas podem obedecer aos Seus ensinamentos e tornarem-se cristãs.

1. A Bíblia contém os factos que mostram como nos tornarmos cristãos

Estes factos foram já referidos nas páginas 5 e 6 deste livro (consulta I João 5:9-13 e Romanos 10:9-12). É importante que os novos cristãos leiam a Bíblia e vejam pessoalmente o que Deus tem a dizer no Seu livro. Não deixes que outras pessoas te digam o que Deus diz – lê tu próprio e pede ao Espírito Santo que te ajude a compreender a verdade de Deus.

Quando lês a Bíblia procura certificar-te que compreendes o que estás a ler. De facto, podes distorcer todo o significado de um versículo ou verdade bíblica se leres apenas parte desse versículo ou capítulo. Por exemplo, a Bíblia diz que “não há Deus,” o que parece contradizer centenas de outros versículos que declaram a Sua existência. No entanto, se leres todo o versículo 1 do Salmo 14, diz: *“Os insensatos dizem para si mesmos: não há Deus.”* (A Boa Nova). Quando leres a Bíblia, certifica-te que compreendes o significado no seu todo.

16, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Tira tempo para descobrir o que Deus diz acerca de como podes tornar-te um dos Seus filhos especiais. Escreve esses versículos a fim de que, quando começares a ter dúvidas se és ou não cristão, possas olhar para eles e obter provas evidentes de que realmente o és.

2. Precisas de obedecer aos ensinamentos bíblicos

Se queres ser cristão, precisas de fazer mais do que compreender os factos que te dizem como fazê-lo. Tens de lhes obedecer. Então terás a paz de espírito reveladora de que és, de facto, um cristão.

De facto, saber simplesmente o que a Bíblia diz acerca de como te tornares cristão, não faz com que tenhas provas sólidas de que o és. Mas, se podes dizer “Eu estou a obedecer a estas instruções da Bíblia,” podes confiar plenamente que és um filho de Deus (vê Tiago 1:19-27).

Quando obedeces aos ensinamentos de Deus, crias provas pessoais de que és cristão. E, se alguém te pede para o provar, podes usar argumentos lógicos para apresentares os factos da Bíblia. Tudo bem! Mas podes apresentar provas ainda mais convincentes, se quiseres chamar a atenção para os ensinamentos específicos da Bíblia, aos quais estás a obedecer, e compartilhar os resultados.

3. Os factos da Bíblia não mudaram

A Bíblia é um livro antigo, composto por pequenos livros: os primeiros foram escritos há cerca de 4000 anos atrás e o último há quase 2000. Será que a informação deste livro tão antigo é uma prova credível a usar, para demonstrar que a pessoa é cristã? Sim! Podemos confiar que a Bíblia dos nossos dias é uma cópia exacta das Escrituras originais. Há milhares de cópias antigas dos livros da Bíblia. Algumas delas foram feitas apenas algumas centenas de anos depois dos livros originais terem sido escritos.

Outra razão pela qual podemos confiar na fidelidade que a Bíblia inspira, é ver o que Jesus disse acerca dela. Vê Mateus 7:17-19, Mateus 24:35 e Lucas 16:17, onde Jesus declara que a Palavra de Deus não muda. O que era verdadeiro para as pessoas de há 2000 anos atrás, continua a ser verdadeiro hoje.

2 Timóteo 2:19 (A Bíblia Viva)

Entretanto, a verdade de Deus continua firme como uma grande rocha e nada a poderá abalar. Ela é um alicerce sobre o qual estão escritas estas palavras: O Senhor conhece aqueles que realmente são d’Ele e Alguém que se chama cristão não deve fazer coisas erradas.

Outra maneira de testar a veracidade da Bíblia, é ver as promessas que ela contém. À medida que aplicas essas promessas à tua vida, verás que Deus prova a Sua verdade vez após vez. Temos de aprender a confiar em Deus, mesmo quando não vemos resultados imediatos.

Muitas provas confirmam que a Bíblia que temos hoje é uma cópia precisa daquilo que foi escrito há milhares de anos atrás. Vê a disciplina “Panorâmica de Bíblia” inserida neste currículo, para uma análise detalhada das provas que suportam a exactidão da Bíblia dos nossos dias. Não temos que recear se a nossa Bíblia está distorcida e/ou se os ensinamentos-chave

17, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

foram perdidos. O cristianismo coloca a sua inteira reputação na exactidão da Bíblia e nas promessas verdadeiras de Deus.

B. O Espírito Santo

Deus tem-nos dado a Bíblia como fonte de provas de que somos cristãos. Tem-nos dado, também, o Espírito Santo, a fim de nos fornecer outro tipo de provas dessa nossa identidade. A Bíblia pode ser lida por todas as pessoas e os seus factos são claros. O Espírito Santo, porém, é uma pessoa – Deus: não podes vê-lo, mas a prova dada por Ele para confirmar que és cristão, é muito real. A Bíblia diz-nos como é que o Espírito Santo fornece evidências de que és um cristão.

1. O Espírito Santo virá e habitará em ti

Uma das promessas mencionadas várias vezes na Bíblia, é que o Espírito Santo virá e habitará no indivíduo logo que ele se torna cristão. Se acreditas que a Bíblia é verdadeira, tens de aceitar isto como um facto. Se oraste para te converteres a Cristo, então o Espírito Santo vive agora no teu espírito. Podes não te sentir diferente, mas o facto continua a ser real.

2 Coríntios 1:21-22 (A Boa Nova)

Esse Deus é que nos confirma a mim e a vocês em união com Cristo. Ele é que nos escolheu (22) e nos marcou com um sinal especial. E é Ele quem coloca nos nossos corações o Seu Espírito como garantia.

Efésios 1:13-14 torna claro que Deus põe o Seu selo de senhorio em nós, dando-nos o Espírito Santo. *“E a presença desse Espírito em nós é a prova de que Deus nos dará tudo quanto nos promete(...)”* (Bíblia O Livro). Podemos encarar o futuro com a confiança de que Deus nos está a olhar de perto, profundamente preocupado com o que está a acontecer nas nossas vidas diariamente. Vê também Gálatas 4:6-7 e 1 João 3:24.

2. O Espírito Santo será o teu professor

Porque é que o Espírito Santo vem viver dentro de ti depois de te tornares cristão? Ele vem à tua vida a fim de completar as responsabilidades dadas por Deus, o Pai: vem para te ajudar, guiar, ensinar e confortar. O Espírito Santo não se senta num trono, a milhares de quilómetros de distância a gritar as Suas leis para tu obedeceres. Ele vive dentro de ti, conhecendo intimamente tudo aquilo que experimentas diariamente.

Se pretendes ser um cristão bem sucedido e vencer todas as tentações e problemas que certamente virão ao teu encontro, necessitarás de ajuda – muita ajuda. O Espírito Santo está pronto e disponível a confortar-te, encorajar-te, convencer-te quando pecares, ensinar-te quando leres a Bíblia e muito mais. Para isso precisas de aprender a falar com Ele diariamente. Em pensamento diz a ti próprio que Ele vive dentro de ti e quando encarares um problema, fala com Ele acerca disso.

18, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

3. Ele falará contigo e afirmar-te-á que és cristão

Deus não está calado. Romanos 8:16 declara que o Espírito Santo fala com cada indivíduo que é cristão.

Romanos 8:16 (A Bíblia Viva)

O Espírito Santo de Deus fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus.

A mesma promessa está escrita em 1 Tessalonicenses 1:5 e em João 14:17. Se és cristão, podes esperar que o Espírito Santo te diga que és um dos filhos de Deus. Mas como é que o Espírito Santo fala connosco? O que esperamos ouvir?

Romanos 8:16 diz que o Espírito Santo fala aos nossos corações. Assim, não esperes uma voz bombástica do céu que diga: “Este é o Espírito Santo a falar contigo, por isso ouve bem!” Sentirás claramente uma certeza no teu coração de que aquilo que experimentaste é real. Muitas vezes, o Espírito Santo fala connosco através da nossa consciência. Podes ter de aprender a ouvir a voz de Deus para O reconheceres quando Ele falar contigo.

4. Como é que uma pessoa se pode tornar sensível à voz do Espírito Santo?

Quando ligas o televisor, podes ver e ouvir os sinais que vêm da estação da TV. Esses sinais, no entanto, já entravam no teu quarto antes de ligares o aparelho, mas os teus ouvidos não têm a capacidade de os captar. O teu televisor está preparado para receber esses sinais invisíveis e transformá-los em imagens e sons que os teus olhos e ouvidos podem ver e ouvir.

Algumas pessoas dizem: “Eu nunca ouvi Deus falar comigo nem acredito quando algumas pessoas contam que O ouviram a falar com elas, são apenas histórias.” O problema não é o silêncio de Deus, mas sim o facto de não o ouvirmos quando Ele fala, tal como não ouvimos os sinais do programa de televisão, se não tivermos uma.

Então, como é que o Espírito Santo fala com os Seus filhos? Como podes saber quando é que Ele está a falar contigo? Um certo cristão explicou a situação desta maneira: “O melhor meio do Espírito Santo falar comigo é através da minha consciência. Quando peço, sinto-me muitíssimo mal e fico com um peso na consciência. Eu sei que é o Espírito Santo porque não consigo deixar de me sentir culpado. A minha consciência mantém-se culpada até eu confessar o meu pecado a Deus e receber o Seu perdão. Então aí sinto a paz de Deus no meu coração. Quando penso na morte e na vida depois desta, tenho paz verdadeira de que estarei com Deus.”

Outro cristão comentou: “Não ouço vozes, mas sei quando o Espírito Santo está a falar comigo: vem um pensamento à minha mente que não consigo ignorar. Porém, testo-o sempre antes de acreditar que é o Espírito Santo a falar comigo. Se estiver de acordo com a Bíblia, eu aceito. Contudo, se estiver em desacordo, eu rejeito, pois prova que não é o Espírito Santo a falar comigo.”

A experiência deste último crente levanta um problema difícil. De facto, todos temos pensamentos que vêm à nossa mente, então, como vamos saber quais são os que vêm de

19, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Deus? Não há padrão mais simples a seguir para que possas saber, de imediato, que é Deus a falar contigo. Eis algumas ideias que te poderão ajudar:

1. Confirma-o com a Bíblia. Se vai contra aquilo que a Palavra de Deus ensina, podes ter a certeza que não vem d'Ele.
2. Fala com Deus e tenta ouvi-Lo. Ele não se vai sentir incomodado se procurares esclarecimentos. No entanto, se a Bíblia mostra claramente que deves fazer alguma coisa (obedecer aos teus líderes, por exemplo) e estás a perguntar a Deus se Ele quer que obedças, poupa-te. Pára de orar e passa à acção. Faz o que te foi dito para fazer.
3. Pergunta a ti mesmo: “Sinto paz interior?” Muitas vezes, Deus dar-te-á uma confirmação interior do que Ele deseja que faças. Se a paz é de Deus, não passará rapidamente.
4. Tenta afastar esse pensamento. Se, porém, ele continuar a vir e estiver de acordo com as Escrituras, então pode ser de Deus.
5. Podes precisar da ajuda de um cristão mais velho. Por isso, dispõe-te a aprender com os outros, mas não descanses demasiado naquilo que eles dizem. Aprende a usar primeiro as outras directrizes.

Há uma situação onde em 99% das vezes podes ter a certeza que deverás seguir esse pensamento: se pensas que o Senhor está a dizer-te que ores por alguém – fá-lo. Certamente que isso não magoará a pessoa, mesmo que não tenha sido o Espírito Santo a pedir-te para o fazeres.

C. Mudanças na Tua Vida

Quando um indivíduo se entrega a Cristo, a única parte dessa pessoa transformada automaticamente é o seu espírito. De facto, Deus traz nova vida ao teu espírito quando te tornas cristão, Ele faz morada no teu espírito. Raramente alguém experimenta libertação instantânea dos seus problemas no mesmo dia em que se torna cristão. De facto, algumas pessoas até passam a ter mais problemas na sua vida depois de se entregarem a Cristo.

Passa-se algo muito semelhante com um bebé recém-nascido. Durante 9 meses, o bebé teve um ambiente seguro, pacífico e acolhedor. No entanto, imediatamente após o nascimento, ele enfrenta um conjunto de problemas com os quais terá de lidar. Esses problemas causam, normalmente, muitas lágrimas mas, apesar de todas as adversidades, o bebé cresce. À medida que as semanas e os meses passam, podemos ver as suas mudanças. O novo cristão depara com dores de crescimento semelhantes, nas semanas e nos meses que se seguem à sua entrega a Cristo.

Ser cristão significa, basicamente, tornares-te mais parecido com Jesus Cristo a cada dia que passa. Que tipo de mudanças quererá Deus que faças nesta semana? Pensa naquelas áreas da tua vida onde precisas de te tornar mais parecido com Jesus: as qualidades positivas que marcaram a Sua vida podem ser trabalhadas e construídas na tua. Não gastes todas as tuas energias a tentar apenas acabar com os teus problemas. Em vez disso, foca a tua atenção numa pessoa – Jesus Cristo. As mudanças que fizeres devem trazer glória e honra a Deus.

Precisas de trabalhar essas mudanças, uma vez que este crescimento não é automático. Algumas virão rapidamente, outras podem levar meses ou anos até que fiques satisfeito.

20, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Como novo cristão, deves estar apto a mostrar alterações específicas na tua vida que dêem provas claras de que Jesus Cristo é agora o teu Líder. Essas evidências de mudança podem constituir uma verdadeira fonte de encorajamento para ti e para outros.

Mas repara! Estas alterações não fazem de ti um cristão. Elas são o resultado de seres cristão. O Espírito Santo guiar-te-á à verdade e mostrar-te-á o que tens de mudar e como podes mudar. Ele irá mostrar-te o caminho certo de uma vida de oração, leitura e estudo da Bíblia e começar a pôr em prática o que aprendes.

1. Terás uma nova compreensão do que é certo ou errado

Jesus promete em João 16:17 e 16:8-15 que o Espírito Santo te guiará em toda a verdade. Um dos ministérios do Espírito Santo na tua vida é precisamente trazer uma nova consciência do que é certo ou errado. Tu podes obter este novo conhecimento à medida que conheces o ponto de vista de Deus sobre estes assuntos.

O Espírito Santo falar-te-á através da tua consciência, a fim de te fazer saber o que é certo e o que é errado. Mas deves ser cuidadoso quando a ouves. Deves, também, desenvolver o hábito de procurar versículos na Bíblia, a fim de encontrares provas escritas que confirmem o que acreditas que Deus te diz através da consciência.

Esta nova compreensão do que é certo ou errado deve começar a afectar os teus pensamentos e comportamentos. Precisas de te esforçar verdadeiramente para fazer o que é certo e dizer não ao que está errado. É fácil dizer que vamos fazer isso mas, por vezes, encontramos-nos apanhados no mesmo problema que Paulo descreve em Romanos 7:14-25: ele sabia o que estava certo, mas fazia o contrário. Os hábitos antigos continuam, muitas vezes, a ter um poderoso domínio na vida do novo cristão.

Deus não espera perfeição instantânea, mas olha para o teu coração e para os teus desejos. Queres continuar a obedecer-Lhe e fazer o que é certo? Se queres, Ele vai ajudar-te a vencer os hábitos antigos que dominam a tua vida. A questão que tens de decidir é se queres, realmente, saber a opinião de Deus acerca daquilo que é certo ou errado. O Espírito Santo não quer que ignores a tua consciência ou que tentes esconder o teu comportamento errado.

Provérbios 28:13 (João Ferreira de Almeida)

O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

Outros textos bíblicos que focam este assunto:

Provérbios 2: 9

Salmo 97: 10

1 Timóteo 1: 19

Provérbios 3: 13-15

Hebreus 5: 14

21, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

2. Sentirás um novo amor (interesse) pela Bíblia

Se o teu alvo é aprender mais acerca de Deus, tira tempo todos os dias para ler a Bíblia. Podes aprender acerca da maneira como Deus vê a vida e até descobrir o que Ele quer que faças para te tornares cada vez mais como Ele. As experiências das pessoas mencionadas na Bíblia podem fornecer-te conselhos acerca de como evitares problemas e tomares as decisões certas.

Por vezes ler a Bíblia pode ser aborrecido, por isso, não fiques surpreendido se isso te acontecer. Há várias soluções para este problema. Qual a tradução da Bíblia que costumavas ler? Consegues compreendê-la com facilidade? Se a resposta é não, o melhor será usares outra ou, então, tenta ler o mesmo texto em duas ou três traduções diferentes.

Outra causa de aborrecimento pode relacionar-se com o livro da Bíblia que estás a ler. Se esse livro não te parece interessante, lê outro que aches diferente. Por exemplo, podes ler algum do Velho Testamento e outro do Novo – a variedade é uma grande ajuda. Evita, no entanto, o hábito de andares sempre a pular de um livro para outro.

A maior causa de aborrecimento na leitura da Bíblia é, provavelmente, o facto de não saberes o que fazer com o que lês. Se apenas “enches” a tua cabeça com conhecimentos e mais conhecimentos, o aborrecimento virá com toda a certeza. Precisas de procurar outras formas de aplicar pessoalmente estes ensinamentos bíblicos nas tuas experiências diárias. Só assim poderás desenvolver um verdadeiro interesse pela Bíblia. Quando começares a ver mudanças na tua vida, estarás mais capacitado para continuar a procurar ideias práticas na Palavra de Deus, a fim de ultrapassares os problemas.

Outra coisa que te pode ajudar ao ler a Bíblia é perguntares a ti mesmo: “O que é que este texto me diz acerca de Deus e dos Seus caminhos?” Esta pode ser uma maneira interessante e entusiasta de ver como Deus ajudou outras pessoas no passado.

Juntares-te com outros cristãos para o estudo da Bíblia também pode ser bom para criares mais interesse por ela. Se não encontras um grupo próximo de ti que se junte para esse efeito, tenta encontrar-te com outro cristão, pelo menos uma vez por semana. Compartilha com ele o que tens estudado na Bíblia, nas últimas semanas. Estes encontros de partilha podem ajudar-te muito e motivar-te para leres a Bíblia diariamente. Se sabes que deves falar com o teu amigo sobre o que leste, já não irás esquecer a leitura da Bíblia durante toda a semana.

A verdadeira questão, aqui é: “Porque é que eu quero ler a Bíblia? Como é que ela me ajudará?” O teu interesse pela Bíblia deve ser algo que vem do fundo do teu coração e não uma regra imposta pelos outros. Lê passagens bíblicas que abordam este assunto, como por exemplo 1 Pedro 2:2 e Salmos 119:9,11.

3. Terás desejo de ser como Jesus

Talvez sejam as crianças que melhor ilustram este ponto. Quantas vezes uma criança terá olhado para a mãe e/ou o pai, e dito “quando crescer, quero ser tal e qual como tu!” (Se ao menos ela continuasse a pensar assim quando crescesse!) É dessa qualidade de admiração revelada pelas crianças que Deus está à procura na vida dos novos cristãos. Os pais não ensinam os seus filhos a fazerem o comentário acima referido. As crianças dizem aquilo

22, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

porque o sentem no seu coração. O que Deus procura no teu coração é um desejo idêntico: **“Deus, eu quero ficar perto de ti. Quero ser como Tu, não porque seja uma das Tuas regras, mas porque Te amo.”**

Como é que te tornas parecido com alguém que nunca viste ou com quem nunca falaste? Abordaremos o assunto relacionado com o desenvolvimento de uma amizade pessoal com Jesus, no terceiro capítulo deste livro. Agora, porém, queremos dar atenção ao modo como podes começar a alterar as tuas atitudes e comportamento, a fim de seres cada vez mais como Ele.

Pensa, por um minuto, acerca da maneira como reages aos problemas. Se Cristo estivesse no teu lugar, reagiria como tu? Lê os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João no Novo Testamento, a fim de conheceres melhor Jesus. Deverás precisar de construir um novo conjunto de valores na tua vida. Os teus valores fornecem-te razões de como agires.

“Ser mais como Cristo” não significa fazeres uma lista das coisas que podes e não podes fazer como cristão. O Espírito Santo ajudar-te-á a identificar as áreas mais importantes a trabalhar na mudança. Não permitas que a pressão que os outros possam exercer sobre ti, te obrigue a fazer alterações externas “só para os manter felices.” Não podes pôr de parte a mudança interior – as tuas atitudes, sentimentos e pensamentos.

Se estás a lutar com problemas que parecem não desaparecer, tenta fazer o seguinte: mantém, antes de tudo, uma atitude positiva acerca daquilo que queres fazer – **“Eu quero ser mais como Jesus, a cada dia.”** Aceita a realidade, isto ajudar-te-á no processo de crescimento. O mesmo acontece com uma criança de 4 anos que diz querer ser como o pai. Ela não pode crescer em três semanas, mas cresce um pouco todos os dias.

Lembra-te que o Espírito Santo habita dentro de ti para te ensinar e guiar em toda a verdade. Ele pode ajudar-te a encontrar a raiz dos problemas que te têm amarrado! Talvez Ele use outro cristão para te ajudar neste processo. Porém, mantém a tua esperança n’Ele e não permitas que mal-entendidos da parte dos outros impeçam que sejas mais como Jesus a cada dia.

Por vezes ficamos tão emaranhados nos nossos problemas que falhamos em ver a solução simples que Deus tem posto à nossa frente. “Nunca me verei livre deste problema” – dizemos – “Foi assim que Deus me fez.” Não te agarres a essa desculpa! Filipenses 4:13 afirma que podemos todas as coisas em Cristo que nos fortalece. Em determinadas situações, se Deus não conseguir falar à tua consciência com a Sua doce voz, Ele permitirá que circunstâncias dolorosas venham à tua vida.

A Bíblia está cheia de exemplos de homens e mulheres que determinaram nos seus corações seguir os caminhos de Deus. Estas pessoas não eram perfeitas, mas puseram Deus em primeiro lugar nas suas vidas. Eis alguns exemplos: Noé, Abraão, José, Moisés, Samuel, rei Davi, rei Ezequias, rei Josias, Rute, Ester e Daniel; no Novo Testamento foram os discípulos de Jesus, Paulo, Lucas, Estêvão e Timóteo (vê 1 João 2:6 e 1 Pedro 2:21).

23, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

4. Terás mais provas, tentações e problemas

Muitos cristãos ficariam felizes se o título deste ponto fosse “Terás menos provas, tentações e problemas”. No entanto, se desejas ser como Jesus, prepara-te para teres problemas. Apesar de nunca ter pecado, Jesus enfrentou diversos problemas, tentações e provações. Nós também temos muitos problemas, mas estes podem ter origem no nosso pecado ou falta de força espiritual. Por isso, aceita os problemas, uma vez que eles virão, ainda que não os desejes.

Mesmo que fosses tão espiritual como Jesus – quando Ele andava na terra – irias ter bastantes problemas. Poderiam, no entanto, ser diferentes daqueles que tens hoje. Tiago 1:2-4 explica o porquê destes problemas e testes virem ao nosso caminho e a atitude que devemos ter para com eles.

Tiago 1:2-4 (A Bíblia Viva)

Queridos irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de tentações? Então, sintam-se felizes, (3) porque quando o caminho é áspero, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer. (4) Portanto, deixem-na crescer, e não procurem desviar-se dos seus problemas. Porque quando a perseverança de vocês estiver plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de carácter, íntegros e perfeitos.

Na tua vida diária serás provado de formas muito diferentes. Eis algumas das provas que podes esperar:

- A. Tentação para pecar (1 Coríntios 10:13)
- B. Perseguição (2 Timóteo 3:12)
- C. Quedas de outros cristãos (Gálatas 6:1-2)
- D. Encarar as realidades da vida
- E. Ultrapassar o passado

Deus irá ajudar-te nos teus problemas? Sim. Ele promete ajuda em muitas passagens bíblicas. No entanto, muitas vezes Ele preferirá ajudar-te a passar por certas situações difíceis do que retirar o problema da tua vida. Deus também usa os problemas para nos ajudar a crescer.

“Será que esta tentação estará sempre presente na minha vida?” – podes perguntar. Com a ajuda de Deus consegues mudar, mas, tens de fazer a tua parte e Deus fará a Sua. À medida que te fortaleces espiritualmente, algumas das tentações deixarão de te incomodar. Deus quer libertar-te do poder do pecado, por isso ajudar-te-á a vencer os problemas controladores da vida. Mas lembra-te, acabares com esses problemas não é o mais importante. Amar a Deus de todo o coração, alma, mente e forças, é o que realmente conta.

24, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

5. Sentirás amor pelos outros (especialmente por outros cristãos)

Em 1 João 4:7-13 e em João 13:34-35, as Escrituras falam de uma das mais importantes mudanças que podem ter lugar na vida de alguém. Aprender a amar os outros da mesma maneira que Jesus amou, deveria ser uma das prioridades da tua vida. Marcos 12:30-31 afirma que a maior lei de Deus é amá-Lo e amar os outros.

Mas Deus não está a falar de sentimentos românticos! Ele fala acerca de cuidado, de amor não egoísta que é demonstrado de maneiras práticas. Este tipo de amor está descrito em 1 Coríntios 13:1-8 e tem como primeira característica a paciência. Normalmente a palavra **paciência** não é muito romântica – representa algo de difícil execução. Este tipo de amor requer de ti uma entrega verdadeira. Deus procura mais do que uma simples frase, como “Eu amo-te, irmão.”

Podes conhecer algumas pessoas que não são fáceis de amar. Mas, Deus está pronto a dar-te um amor genuíno e preocupação por elas, mesmo que não te respondam da mesma maneira. Difícil? Sim. Impossível? Não. Deus tem prometido ajudar-te, por isso, quando encontrares pessoas assim, pede a Sua ajuda a fim de as conseguires amar. Não esperes resultados instantâneos mas pede-Lhe paciência e simpatia por essas pessoas. Lembra-te, escolheste amar outros.

6. Quererás partilhar Jesus com os outros

Esta mudança deveria começar no dia em que te entregaste a Cristo. Conta aos outros o que Jesus está a fazer na tua vida, sejam eles cristãos ou não.

Quando acendes uma vela, ela não precisa de arder 5 minutos até dar luz.... ela lança labaredas imediatamente! Deus quer que tu sejas a Sua luz onde quer que estejas. Quando conversas com os outros à hora da refeição, no trabalho ou durante o tempo livre, não fales apenas do tempo ou de assuntos banais. Conta-lhes que estás feliz com o acontecimento de coisas positivas na tua vida.

Se para ti é difícil falar com pessoas que não sejam cristãs, começa por contar a outros cristãos e à tua família. Não sejas maçador nem “pregues” acerca dos seus problemas. O que podes fazer é assumir o compromisso de, nas próximas semanas, falares com, pelo menos, duas pessoas por semana e partilhares com elas o que Deus está a fazer na tua vida.

Se foste toxicod dependente ou alcoólico e Deus libertou-te desse estilo de vida, alegra-te e dá-Lhe glória. Mas não tragas essa glória a ti mesmo ou ao teu passado de pecado, partilhando tudo o que de mau fazias. O melhor testemunho que podes dar é: “aqui está o que Jesus está a fazer hoje na minha vida”. Compartilha como Deus te tem mudado desde que te entregaste a Ele.

Alguns membros da tua família, ou amigos não cristãos, podem duvidar daquilo que realmente Deus está a fazer na tua vida. Poderão até rotular-te como uma pessoa religiosa, fanática ou mesmo louca. Não tentes defender Deus – Ele faz isso sem a tua ajuda. Faz todos os esforços que puderes para pôr em prática aquilo que a Bíblia diz para fazer. Deixa que eles vejam a diferença que Jesus está a fazer na tua vida. Então, aí sim, eles quererão saber mais acerca de Cristo.

25, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

1 Pedro 3:15 (A Bíblia Viva)

Tranquilamente entreguem-se aos cuidados de Cristo, seu Senhor, e se alguém perguntar por que vocês crêem assim, estejam preparados para contar-lhe, e façam-no de uma maneira amável e respeitosa.

Certifica-te que as tuas acções estão de acordo com as tuas palavras. Deus sabe que não podes ficar perfeito instantaneamente, mas Ele espera o teu melhor. Se és preguiçoso e perdes tempo no teu emprego, ou és demasiado preguiçoso para manteres um emprego estável, as tuas acções falam mais alto que as tuas palavras. É melhor que estejas em silêncio até que o teu comportamento mostre que há mudança.

Outra situação em que o teu comportamento pode ser um testemunho poderoso para os outros, é quando influencia a maneira como gastas o teu dinheiro. Lucas, no capítulo 19, conta a história de como Zaqueu veio para conhecer Cristo e como isso mudou a sua vida. Então comunicou à multidão que ia retribuir todo o dinheiro que havia roubado. Fazer a restituição de erros passados pode ser uma experiência difícil. Contudo, o Espírito Santo pode guiar-te nesta área da tua vida, a fim de procurares o perdão daqueles a quem ofendeste e fazeres planos para os compensar.

Talvez não tenhas um passado muito pecaminoso. Isso significa que não tens testemunho? De modo nenhum! Olha para o presente, não para o passado. Alegra-te, pois Deus separou-te de uma vida de pecado. À medida que avanças a cada dia, procura pequenas evidências (provas) que te mostrem o que Deus está a fazer na tua vida. Alguns novos cristãos, ainda cépticos, olham para estas coisas e dizem que são apenas coincidências. Talvez, mas podes continuar a agradecer a Deus por estar contigo em todas as situações. Dá-Lhe louvores, não “coincidências.”

7. Mais mudanças

As seis áreas enumeradas anteriormente, representam apenas algumas das mudanças que podemos experimentar nas nossas vidas depois que nos tornamos cristãos, mas a lista podia ser mais longa. Duas listas em Efésios 4:17-32 e Colossenses 3:5-15, respectivamente, descrevem aquilo que precisamos de desenvolver. Deves concentrar-te na mudança do teu comportamento, ou começar pelas atitudes interiores? Faz o teu melhor no sentido de mudares em ambas as áreas. O importante é que já começaste.

O Espírito Santo ajudar-te-á a fazeres estas mudanças na tua vida depois de te tornares cristão. Gálatas 5:22-26 descreve tais mudanças como frutos do Espírito Santo. Deves, pois, permitir-Lhe que tome conta de ti diariamente. À medida que vês estas mudanças na tua vida, serás capaz de dizer “Eu sei que sou cristão.

Capítulo 3

O Meu Relacionamento Pessoal Com Jesus Cristo

Tornares-te cristão é algo muito pessoal entre ti e Deus. Ele não nos vê como um cartão de computador com um número, mas conhece cada pessoa pelo nome e ama cada um de nós com um amor muito profundo. Ao decidires tornar-te cristão, desejarás conhecer Jesus Cristo pessoalmente. Viveres uma vida cristã significa tornares-te “amigo íntimo” de Jesus Cristo.

Estas palavras soam muito bem. Mas o que se passa na realidade? Será assim tão fácil tornarmo-nos “amigos íntimos” de Jesus? Como é que uma pessoa conhece Deus? Porque deverás acreditar naquilo que alguém diz acerca d’Ele? Se Deus quer que sejas Seu amigo, o que é que poderás fazer para desenvolver uma amizade íntima com Alguém que nunca viste, ouviste ou sentiste, como com as pessoas que são tuas amigas? Por onde é que se começa a conhecer este Deus invisível? Estes são alguns dos assuntos que abordaremos neste capítulo.

A. Porquê um Relacionamento Pessoal com Jesus?

Se vamos responder a esta pergunta, precisamos de ter a certeza que outras questões mais básicas já foram respondidas, tais como: Acreditas na existência de Deus? Acreditas que Jesus Cristo é Deus? Acreditas que Jesus Cristo pagou o preço dos teus pecados quando morreu na cruz e ressuscitou dos mortos três dias depois? Se no teu coração já respondeste afirmativamente a estas perguntas, estamos prontos a aprofundar este assunto.

1. Porque é que Deus te criou?

Será que Deus te criou só para que pudesses crescer, casar, ter filhos, pagar as contas, envelhecer, reformar e morrer? Os primeiros capítulos da Bíblia mostram claramente que Deus vê o homem como o mais importante da Sua criação. Somos especiais para Ele.

Deus criou-te para que pudesses passar a eternidade com Ele, conhecendo-O e amando-O. Jesus esclarece este aspecto numa das últimas orações que fez antes da Sua morte.

João 17:3 (A Boa Nova)

E a vida eterna consiste em conhecerem-te como único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

27, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

A poderosa verdade deste versículo ajuda a colocar todas as outras responsabilidades e pressões no seu devido lugar. Se estás a fazer de Deus a tua prioridade na vida, cumprirás a maior e mais importante tarefa, para a qual Ele te criou.

2. O que traz verdadeira satisfação à vida?

Quantas pessoas conheces que ainda estão à procura de um sentido para a vida? O que trará verdadeira satisfação? Dinheiro? Uma boa esposa ou marido? Poder? Boa reputação? Uma longa lista de projectos? Tanto actualmente como no passado, as pessoas têm tentado estas e muitas outras maneiras de procurar um verdadeiro significado para a vida. O rei Salomão foi o homem mais sábio que alguma vez viveu. Teve um reino rico e poderoso e a rara oportunidade de tentar tudo o que quis na vida para procurar a verdadeira satisfação. Ele fala dessa sua procura no livro de Eclesiastes. A conclusão a que chegou aponta para o caminho da felicidade que não requer dinheiro ou boas oportunidades.

Eclesiastes 12:13-14 (A Boa Nova)

É tempo de concluir; já tudo foi dito. Respeita a Deus e guarda os seus preceitos. Isto é tudo para o homem. (14) De facto Deus pedirá contas de todas as acções, mesmo quando feitas às ocultas, sejam boas, sejam más.

A sabedoria que Deus deu a Salomão também está registada no livro de Provérbios. Aqui Deus afirma muito claramente que conhecê-Lo é a chave para se compreender tudo o resto na vida.

Provérbios 9:10 (A Bíblia Viva)

A base de toda a sabedoria é a obediência e o respeito ao Senhor. Sim, quem conhece o Santo Deus tem a verdadeira compreensão da vida.

A Palavra de Deus é clara. Se queres encontrar a verdadeira vida, toma como prioridade buscares a Deus de uma maneira pessoal. No seu livro Conhecendo Deus, J.I. Packer revela os perigos de ignorá-Lo, afirmando: “Põe de parte o estudo de Deus, e condenas-te a tropeçares e errares numa vida de cegueira, sem direcção nem compreensão daquilo que te rodeia. Desta maneira, gastas a tua vida e perdes a tua alma.”

B. Que Tipo de Relacionamento Podes Desenvolver com Jesus?

Alguma vez pensaste “Qual o tipo de amizade que uma pessoa tão pequenina como eu desenvolve com Deus, o criador de todo o Universo?” A verdade é que **Deus quer ser teu amigo**.

1. Não procures uma experiência mística

A Bíblia não nos aconselha a procurar uma experiência mística com Deus. Não esperes ter uma visão de Deus e ouvi-Lo falar contigo numa voz de trovão vinda do céu.

28, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Deus é espírito, e o nosso relacionamento com Ele também será espiritual. Mas, ao mesmo tempo, Ele sabe que somos pessoas físicas que vivemos num mundo físico, onde comunicamos a um nível físico. Por essa razão, Ele enviou Jesus para nascer como homem e viver uma vida normal entre nós. Jesus não foi um espírito a flutuar no mundo durante trinta e três anos. Ele teve um corpo real, tal como o nosso: cansava-se, tinha fome e transpirava, tal como nós.

Quando estive na terra, Jesus desenvolveu uma amizade genuína com muitas pessoas. Agora que vive no céu, continua a desejar construir amizade com aqueles que também sentem esse desejo. Porém, Jesus já não está limitado a um só lugar, falando com uma pessoa de cada vez! Ele pode ser teu amigo e, ao mesmo tempo, estar a par daquilo que se passa na vida de mais de 250 milhões de cristãos em simultâneo.

Talvez já tenhas pensado: “Eu nunca tentei desenvolver uma amizade com um espírito. Por onde devo começar?” Não tens que te preocupar em descobrir Deus. Ele já te descobriu e veio à tua procura muito antes de mostrares qualquer interesse pela Sua pessoa. Jesus esclareceu que **é Ele quem inicia a amizade**. *“Ninguém pode vir ter comigo se o Pai, que me enviou, o não trazer.”* João 6:44 (A Boa Nova)

2. Tenho que deixar de ser eu?

Deus não te forçará a seres Seu amigo. Tens de escolher, de livre vontade, desenvolver um relacionamento pessoal com Ele. À medida que esse relacionamento se aprofunda, haverá um efeito maior nas tuas atitudes, sentimentos e comportamento. No entanto, Deus não ordena que deixes de ser tu próprio para passares a ser alguém diferente. Quererá Ele que tu mudes? Sim, Ele quer que desenvolvas as atitudes que Cristo teve. As tuas acções e pensamentos pecaminosos devem ser lançados fora da tua vida. Mas o teu verdadeiro Eu (o teu interior, a tua personalidade) é uma parte da dádiva de Deus para ti.

Se estás verdadeiramente apaixonado por outra pessoa, desejarás, provavelmente, mudar aquelas partes do teu comportamento que a ofendem. É perfeitamente normal. O mesmo se passa ao desenvolveres um relacionamento com Deus: vais procurar desenvolver aquelas atitudes e comportamentos que Lhe agradam e acabar com as que O ofendem.

3. Deus quer uma amizade especial contigo, mas não de igual para igual

Muitas vezes pensamos em desenvolver amizade com os nossos semelhantes – pessoas que têm a mesma idade e estão ao mesmo nível que nós. São normalmente pessoas com quem nos associamos na escola, no trabalho, na igreja ou na nossa vizinhança. Ocasionalmente, algumas pessoas têm a oportunidade de se tornarem amigas de alguém muito rico e famoso. Essa amizade especial tem, muitas vezes, um efeito diferente de uma amizade normal com a pessoa da porta ao lado.

Deus quer ter uma amizade especial contigo. Mas Ele é Deus, O Criador e Controlador deste Universo imenso. Ele é, também, Aquele que morreu na cruz para que pudesses experimentar uma nova vida com Ele – a vida eterna. Jesus é O teu Salvador, O teu Líder e também quer ser O teu Amigo.

29, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

A tua amizade com Deus é especial, mas não de igual para igual. Só porque és amigo íntimo de Deus, isso não significa que sejas igual a Ele. Ele continua a ser o teu Líder e tu és o Seu servo. Ele continua também à espera que obedechas às Suas leis, ou seja, esta amizade não te dá o direito de escolheres quais das Suas leis irás ignorar só porque és Seu amigo.

Jesus usou o relacionamento do pastor com a sua ovelha para ilustrar o relacionamento que podemos ter com Ele. No capítulo 10 de João, Jesus descreve a profunda ligação que Ele, o Bom Pastor, tem com as suas ovelhas.

João 10:14-15 (A Bíblia Viva)

Eu sou o Bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem. (15) Assim como meu Pai me conhece, Eu conheço o Pai, entrego a minha vida pelas ovelhas.

O pastor ama as suas ovelhas mas continua a ser o pastor, não uma ovelha. E não importa quão profundo seja o amor de uma ovelha pelo seu pastor, ela nunca se tornará um pastor. Cada um deles mantém a sua identidade e responsabilidades, mas têm um relacionamento muito íntimo.

Tu podes ser um amigo íntimo de Deus, mas isso não te dá o direito de exigires que Ele faça as coisas à tua maneira. Deus é livre para fazer o que escolher porque é Deus. Job, personagem do Velho Testamento, exigiu que Deus lhe explicasse o porquê de todos os problemas que vieram à sua vida, culpando-O deles. Deus manteve-se em silêncio durante muito tempo. Depois, respondeu-lhe mas não de uma forma calma e simpática. Ele repreendeu asperamente Jó pelas atitudes tomadas para com o Seu Criador (vê Jó, capítulos 38 a 41). Deus quer comunicar o Seu amor contigo, mas tens de ser cuidadoso a fim de O honrares e respeitares.

C. Aprende acerca de Deus

Como é que um cristão começa a desenvolver esta amizade especial com Deus? Muitos dos princípios da construção de qualquer amizade, encaixam-se perfeitamente aqui. Se Deus é um estranho para ti, então precisas de aprender mais acerca d'Ele. À medida que fizeres isto, o teu amor e apreciação por Ele crescerão.

1. Aprende acerca de Deus na Bíblia

Temos um tesouro rico em informação acerca de Deus, a Bíblia. Lê-a! E à medida que a fores lendo, pergunta a ti mesmo o que é que este ou aquele capítulo te diz acerca de Deus? O que é que Ele fez na vida destas pessoas? Permaneceu calado? Quais as Suas promessas apresentadas aqui?

Os primeiros quatro livros do Novo Testamento – Mateus, Marcos, Lucas e João, revelam conhecimentos fascinantes da vida de Cristo quando Ele estava aqui na terra. Se quiseres saber como é Deus, observa a forma como Jesus agia. Uns dias antes da Sua morte, Jesus tomava a Sua última refeição com os discípulos quando Filipe Lhe pediu que lhes mostrasse o Pai.

30, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

João 14:9-10 (A Boa Nova)

Jesus respondeu-lhe: “Filipe, há tanto tempo que vivo convosco e ainda não me conheces? Aquele que me viu, viu também o Pai. Como é que tu me pedes: Mostra-nos o Pai? (10) Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As coisas que vos digo não as digo como minhas. O Pai que está em mim é que faz as suas obras a través de mim.”

Se queres saber como Deus trata pessoas como tu, então olha para a maneira como Jesus as tratava. A Bíblia explica-nos claramente aquilo que Deus gosta e aquilo que odeia. Podemos descobrir o que Lhe agrada e o que O aborrece.

Ao aprenderes acerca de Deus, precisas de descobrir o que Ele diz de Si mesmo. Aprende acerca da Sua santidade, do Seu amor e misericórdia, da Sua verdade, paciência e justiça. Quanto mais aprenderes acerca de Deus, mais impressionado ficarás pela Sua grandeza. Mas, ao mesmo tempo, Ele também se preocupa com as pequenas coisas que estão a acontecer na tua vida.

2. Não suponhas que Deus pensa como tu

Por vezes as pessoas tentam adivinhar o que Deus está a fazer quando fica em silêncio. “Deus está a castigar esta pessoa pelos seus pecados, por isso é que ela está doente” ou “Deus parece tão distante hoje, devo tê-Lo desagradado”. Temos de ser muito cuidadosos para não baixarmos Deus ao nosso nível, achando que Ele pensa como nós. Deus esclarece bem esta questão no livro de Isaías.

Isaías 55:8-9 (A Boa Nova)

Realmente aquilo que eu penso, diz o Senhor, é muito diferente do que vocês pensam, e a minha maneira de agir é muito diferente da vossa. (9) Quanto o céu está longe da terra, assim a minha maneira de agir está distante da vossa e aquilo que eu penso é diferente do que vocês pensam.

Isto significa que é impossível conhecer Deus? Não. A Bíblia deixa bem claro que Deus quer que O amemos e conheçamos pessoalmente. Ele não nos pediria isto se fosse impossível. Mas, por outro lado, Deus é tão grande que nos é impossível aprender tudo o que há para saber acerca d’Ele. O mesmo pode ser dito de uma pessoa que viva contigo – a tua esposa, marido, mãe ou pai. Já atingiste um nível de vida onde saibas tudo o que há a saber acerca dessa pessoa?

3. Saber algo acerca de Deus ou conhecer Deus

Conheceres os factos da Bíblia acerca de Jesus não te tornará automaticamente Seu amigo íntimo. Podes saber muito acerca do nosso Presidente da República, ou do líder de outra nação, mas isso não fará de ti seu amigo. É necessário que passes tempo com esse indivíduo antes de poderes dizer: “Ele é meu amigo íntimo.”

Quando Jesus viveu na terra, as pessoas daquela parte do mundo falavam grego. Esta língua tem duas palavras para o termo “conhecer” alguém. Uma dessas palavras significa “saber acerca dessa pessoa”. A outra significa “conhecê-la através de uma experiência pessoal.” Muitos homens sabem bastante acerca de Deus, mas nunca chegaram a desenvolver

31, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

um relacionamento pessoal com Jesus nem Lhe pediram que se tornasse o Seu Salvador e Senhor. Alguns deles até parecem ser pessoas muito “religiosas,” sempre a falar de Deus e a fazer boas obras. Jesus falou disto no seu famoso sermão no livro de Mateus.

Mateus 7:21-23 (A Boa Nova)

Nem todos aqueles que me dizem: “Senhor, Senhor!”, entrarão no Reino dos céus, mas apenas os que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus. (22)

Quando aquele dia chegar, haverá muitos que me hão-de dizer: ”Senhor, Senhor, não pregámos nós em teu nome? Não fizemos numerosos milagres em teu nome?” (23) Eu então hei-de responder-lhes: “Nunca vos conheci. Afastem-se de mim, seus malfeitores!”

Não é difícil conhecer Jesus pessoalmente. Começas por fazer uma escolha. Desejas conhecê-Lo pessoalmente? Talvez não saibas muito bem quem é Deus, mas podes começar a conhecê-Lo de uma maneira pessoal. Jesus esclareceu esta questão em Mateus 7:21, mostrando que a obediência a Deus é um passo básico no desenvolvimento de um relacionamento pessoal com Ele. Este mesmo assunto é referido também em 1 João 2:3.

Podes conhecer bastante acerca de Deus estudando a Bíblia diariamente e lendo livros sobre teologia, porém, se não aprofundares mais o teu conhecimento, perderás as coisas mais importantes da vida. Deves desenvolver um conhecimento pessoal de Deus aplicando os Seus ensinamentos na tua vida diária. E, quanto mais os aplicares, melhor O compreenderás.

Colossenses 1:9b-10 (A Boa Nova)

Peço a Deus que vos dê a conhecer sempre a sua vontade, concedendo-vos toda a sabedoria e entendimento que vem do seu Espírito. (10) Desse modo, poderão viver segundo a vontade do Senhor e fazer o que Lhe agrada, praticando sempre o bem e crescendo no conhecimento de Deus.

A Bíblia torna clara a distinção entre saber acerca de Deus e conhecer Deus pessoalmente. Agora, vamos estudar alguns passos específicos que podes dar, no sentido de desenvolveres um relacionamento pessoal com Jesus.

D. Passos Básicos para Desenvolver um Relacionamento com Jesus

Muitos dos princípios aplicados na construção de qualquer amizade resultarão, também, no desenvolvimento de um relacionamento pessoal com Jesus. Não queremos que este processo te pareça complicado. Na verdade, até as crianças mais pequenas podem usufruir desse relacionamento!

Ainda que aqui, na terra, nunca possas ver Jesus pessoalmente, podes desenvolver um relacionamento profundo e pessoal com Ele. Talvez até chegar ao ponto de dizeres: “Jesus é o meu melhor amigo e amo-O mais do que a qualquer pessoa.”

32, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

1. Ambas as partes têm que desejar esta amizade

Certamente que um dos primeiros passos que te competem é tomar a decisão: “Eu quero tornar-me amigo íntimo de Jesus.” A Bíblia afirma claramente que Deus te ama e tem vindo a demonstrá-lo pelas Suas acções. Em João 3:16 vemos que Ele responde rapidamente a alguém que expresse um interesse genuíno em amá-Lo.

Felizmente, Deus não está limitado como nós que só podemos falar com uma pessoa de cada vez. Ele não tem qualquer problema em ouvir 50 milhões de pessoas que lhe falam ao mesmo tempo. Por isso, podes confiar que Ele está intimamente a par daquilo que acontece na tua vida durante todo o dia. Cada vez que coças a cabeça e perdes um ou dois cabelos, Ele vê e volta a contá-los (lê Mateus 10:30). Ele conhece-te intimamente tal como conhece, por exemplo, o evangelista Billy Graham. O desafio que cada um de nós enfrenta é começar a desenvolver um relacionamento pessoal com Deus, desafio esse que começa com a tua escolha “Deus, eu quero conhecer-Te pessoalmente.”

Fazer a escolha é, essencialmente, o primeiro passo, mas depois tens de continuar com as tuas acções. Faz disso uma prioridade na tua vida. No início pode não ser fácil, mas não desistas. Mantém a tua decisão, mesmo que não “sintas” Deus perto de ti.

2. Aprende a comunicar com Jesus

Todos sabemos o quão essencial é a comunicação quando construímos uma amizade. Se não houver comunicação a amizade morrerá, ou seja, a forma de a manter viva é “alimentá-la” com comunicação.

A oração é a melhor maneira de “abrir” a comunicação entre ti e Jesus. Se tens dificuldade em orar a um Deus invisível, cria uma imagem de Jesus na tua mente, sentado mesmo ao teu lado. Fala-Lhe de ti. Conta-Lhe o que desejas fazer hoje. Mostra-Lhe que te preocupas com aquilo que Ele tem a dizer sobre essas tarefas.

Precisas de aprender a abrir o teu coração a Deus e dizer-Lhe como te sentes no teu interior. Ele conhece todas as coisas, por isso não Lhe podes esconder nada. Mas Ele quer ouvir as tuas próprias palavras! Diz-Lhe que queres aprender a amá-Lo. À medida que o dia avança, deixa que os teus pensamentos se voltem para Ele. Partilha com Ele todas as situações com que te debates presentemente. Através da leitura do Velho Testamento, constatamos que o rei Davi desenvolveu uma amizade muito íntima com Deus. Efectivamente, Deus refere-se a Davi como Seu amigo. Lê o livro dos Salmos e vê como Davi se expressava diante de Deus.

3. Aprende a desenvolver confiança e honestidade

Não tentes esconder os teus problemas quando falas com Deus. Sê corajoso e honesto. Se pecaste, não culpes outra pessoa mas toma a responsabilidade das tuas acções e admite os teus pecados. Pede a Deus que te ajude a conheceres-te melhor. Por vezes, decepçionamo-nos connosco próprios e precisamos da ajuda de outras pessoas para conseguirmos separar realidade de decepção. A Bíblia também pode ser uma grande ajuda uma vez que aí Deus revela claramente aquilo que é pecado e o tipo de comportamento que Lhe agrada.

33, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Se queres desenvolver um relacionamento pessoal com Jesus, tens de escolher confiar n'Ele. Confiança é, realmente, um dom. Deves destruir os muros à tua volta, aproximar-te da outra pessoa e dizer: “Eu decidi confiar em ti. Destruí os meus muros.” A partir daí estás vulnerável.

Quando olhas para Jesus, vês n'Ele alguém em quem podes confiar? Que provas possuis de que confiar em Jesus é uma decisão sábia? De facto, o Seu carácter está acima de todo o pecado. Ele é carinhoso e honesto. A Sua integridade é perfeita. Porque hesitas em confiar em Jesus? Por medo? “Ele pode magoar-me” – pensas tu. A sério? Descobre um exemplo na Bíblia onde Jesus tenha enganado alguém. O carácter de Deus é tão íntegro que, qualquer pessoa que O avalie honestamente, verá que é de plena confiança.

Diz a Deus que queres aprender a confiar mais n'Ele a cada dia. Pede-Lhe ajuda no sentido de te compreenderes melhor e superares os medos que te impedem de confiares mais n'Ele.

4. Aprende a respeitá-Lo e a amá-Lo

A Bíblia não pode ser mais específica quando afirma que Deus te ama. Na verdade, a morte de Jesus na cruz pelos nossos pecados foi uma clara prova de amor. Jesus passava os Seus dias ajudando as pessoas que tinham necessidades. A sua motivação era o amor, não o dinheiro ou um orgulho egoísta.

Qualquer amizade duradoura tem de ser construída no fundamento do amor. A lei mais importante da Bíblia ordena que ames a Deus com todo o teu coração, alma, mente e força (vê Marcos 12:30). Jesus não deseja que sejas Seu amigo só porque Ele assim o mandou, Ele permite que tu, livremente, escolhas amá-Lo.

Já deves ter percebido, através de amizades que desenvolveste no passado, que o amor tem de ser comunicado de maneiras significativas e diariamente. Não é suficiente dizeres ao teu marido/ esposa uma vez por ano “Querido/a, eu amei-te neste ano que passou e planeio amar-te no próximo, por isso, para a semana não me perguntes se continuo a amar-te.” Certamente que Deus não está, de forma alguma, à espera que compres o Seu amor! Ele fica felicíssimo quando expressamos amor genuíno através dos nossos pensamentos, palavras e acções. Se O amas, irás obedecer-Lhe. Não tens de dormir numa cama de pregos ou fazer longas caminhadas com pés feridos para O convenceres do teu amor. Podes mostrar esse amor nas mais pequenas situações do dia-a-dia.

Outro ingrediente básico de uma amizade pessoal é o respeito. Devemos tratar os outros com honra e apreciação. Não tentes manipular Deus com a tua amizade, Ele nunca “te ficará a dever nada” por causa daquilo que fizeste por Ele. Avalia a tua amizade com Deus. Honra-O e respeita-O, recusando usar o Seu nome em vão, quando estás zangado.

À medida que trabalhas no desenvolvimento de uma amizade íntima com Jesus, começarás a sentir-te mais próximo d'Ele. Provavelmente não sentirás paixão por Ele durante as 24 horas do dia mas, de qualquer maneira, isso também não é sinal de um verdadeiro amor. Desenvolver um relacionamento profundo com Jesus é uma escolha! Melhor, é uma série de escolhas. Cada dia escolhemos, de várias maneiras, se queremos ou não valorizar a nossa amizade com Jesus. Todos os dias temos várias oportunidades de Lhe obedecer e, cada uma

34, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

delas pode ser sempre uma expressão de amor para com Ele. Jesus nunca deixa de reparar em cada uma destas acções ou pensamentos de amor.

E. Quais os Resultados de Conheceres Deus Pessoalmente?

Conhecer Deus de uma maneira pessoal, não fará com que os teus problemas desapareçam. No entanto, esta amizade especial pode ajudar a enriquecer a tua vida, algo que não poderia acontecer de outra maneira. Eis alguns dos benefícios que podes experimentar, ao conhecê-Lo.

1. Paz

Jesus prometeu dar a Sua paz àqueles que puseram o seu amor e confiança n'Ele (vê João 14:2). Fala com alguém que tenha uma amizade íntima com Deus, e essa pessoa dir-te-á o quanto aprecia a paz que Ele tem colocado no seu coração. Se não tens essa paz, fala com Deus acerca disso. Descobre se é desobediência na tua vida que a está a roubar.

2. Gozo

Há somente uma maneira de descobrires o verdadeiro gozo na vida e é através de um relacionamento pessoal com Jesus. Não sabes o verdadeiro significado de gozo até que Jesus o coloca no teu coração. Uma vez depositado ali, nada o pode tirar. Em Romanos 8:38-39 Paulo menciona uma lista de problemas que podem tentar roubar de nós o amor e o gozo que Cristo tem trazido às nossas vidas. Ele estava, de facto, convencido de que nada nos poderia separar do amor de Deus - isso é a verdadeira segurança.

3. Sentirás a presença de Deus

Quanto mais profunda for a tua amizade com Deus, melhor compreenderás a Sua presença na tua vida (compreender, não sentir.) Deus está presente dentro da vida de cada cristão verdadeiro, mas nem todos sentem a Sua presença. Quanto mais prosseguires em conhecê-Lo, mais facilmente reconhecerás a Sua presença. Pode levar uma vida inteira, mas investe tempo no sentido de aprenderes a ouvir a doce voz do Espírito Santo quando Ele falar ao teu coração.

4. Pensarás mais em Deus

Se estás verdadeiramente apaixonado por alguém, os teus pensamentos facilmente se direccionam para essa pessoa durante o dia. O mesmo pode acontecer no teu relacionamento com Deus. À medida que realizas as tuas actividades diárias, traz Deus aos teus pensamentos. Diz-Lhe o que sentes, fala com Ele sobre as decisões que tens de tomar. Memoriza os Seus ensinamentos e fala com Ele acerca dos mesmos.

35, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

5. Vais querer falar aos outros de Jesus

Quando estás verdadeiramente apaixonado por alguém, é muito fácil falares acerca dessa pessoa. Se amas realmente Jesus, vais desejar que outros experimentem a mesma alegria que tens. Jesus desafiou Pedro com uma questão um pouco antes de ter ascendido ao céu, perguntando-Lhe: “Amas-me?” – Pedro respondeu “sim” e Jesus retorquiu: “Alimenta as minhas ovelhas.” (Jesus estava a falar dos seus seguidores.) O nosso relacionamento com Deus não deve ser um assunto privado, temos de deixar que também outros aprendam a amar Jesus.

Aprender a conhecer Deus melhor é um desafio que durará eternamente. E Ele está desejoso para desenvolver uma amizade profunda contigo. Faz disso a prioridade da tua vida e alcançarás o alvo mais importante.

Capítulo 4

As Minhas Dúvidas Acerca de Ser Cristão

A vida do novo cristão é muito diferente da dos contos de fadas. Nessas histórias, as pessoas vivem felizes para sempre depois dos grandes problemas terem sido resolvidos. A realidade que os novos cristãos enfrentam inclui problemas reais, por vezes até mais difíceis do que os do ano anterior. Muito dos novos cristãos debatem-se com dúvidas reais acerca da decisão de se entregarem a Cristo.

Essas dúvidas tomam formas muito diferentes e afectam as pessoas de modos diferentes. Para alguns cristãos estes são apenas alguns pensamentos que rapidamente passam; outros, porém, debatem-se com maiores crises de fé em Deus e acabam por questionar todas as experiências, inclusivamente o próprio Deus. “Então, se existe um Deus e se Ele realmente me ama, porque tenho todos estes problemas e dúvidas? Se calhar esta história da religião não é para mim. Isto lembra-me cada vez mais aqueles vendedores que falam muito, mas não passam de simples palavras.”

Já alguma vez pensaste se Deus realmente existe? Quantas vezes perguntas e sentes que talvez não sejas cristão? Não te surpreendas com as difíceis lutas ao tentares resolver esta questão. A tua experiência é muito comum entre novos (e até mesmo velhos) cristãos. O impacto que estas dúvidas e questões têm na tua vida está directamente relacionado com a qualidade do teu relacionamento pessoal com Jesus.

Podes não ser capaz de evitar todas as dúvidas que vêm à tua mente, mas poderás, certamente, fazer muito para determinares o impacto que terão na tua vida. Deus não pretende deixar-te sozinho com as tuas dúvidas nem dizer-te para as resolveres à tua maneira. Ele está pronto a ajudar-te se O deixares. No Velho Testamento, quando Davi lutou com as dúvidas, ele lembrou-se de Deus e pediu a Sua ajuda.

Salmo 94:19 (A Bíblia Viva)

Quando a minha mente está cheia de dúvidas e preocupações, tu me consolas e enches meu ser de alegria!

O rei Davi viu a esperança à sua frente. Tu também podes ter confiança de que as tuas dúvidas podem ser desfeitas com a ajuda de Deus. Estas batalhas que têm lugar na mente podem ajudar a trazer verdadeiro crescimento espiritual à tua vida. No meio de uma dúvida podes sentir-te fraco e até com vontade de desistir, mas fica firme nas promessas da Palavra de Deus.

37, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Deus nunca te vai abandonar, mas nada na Bíblia te promete que não terás dúvidas. Tens de aceitar a realidade e lidar com elas. Ignorá-las não vai fazer com que desapareçam!

A. Quem traz as dúvidas à tua mente

Nem todas as dúvidas são iguais. Algumas relacionam-se directamente com os ensinamentos e crenças com os quais cresceste. Se os teus pais não acreditavam em Deus, poderás verificar que esta dúvida te surge com frequência: “Como é que eu tenho a certeza que Deus existe?” Se a paz e a alegria não vêm até ti, mas apenas mais complicações, podes até começar a questionar se, na realidade, serás mesmo cristão, especialmente se te prometeram que irias sentir a paz e o amor de Deus desde o dia em que tomasses tal decisão.

As dúvidas virão de todas as direcções. Antes de analisarmos as suas causas e soluções, precisamos de considerar as diferentes fontes que as podem trazer à tua mente.

1. Satanás

Se satanás não puder impedir que te tornes cristão, irá encher a tua mente com dúvidas e questões acerca da tua decisão por Cristo. Isto acontece tanto com pessoas que são cristãs há muito tempo, como com as que se converteram recentemente.

Também designamos estas dúvidas como “tentacões.” A Bíblia descreve satanás como o pai da mentira, um mestre a enganar pessoas. Deus prometeu ajudar-te quando as tentacões viessem a ti. Lembra-te apenas de quem é agora o Senhor da tua vida e não dês ouvidos às mentiras que o diabo te traz.

2. Outras pessoas

Outras pessoas podem dizer ou fazer algo que te faça duvidar da realidade de Cristo, ou da tua entrega a Ele. De facto, pessoas que não sejam cristãs podem, facilmente, ter dificuldade em entender a tua entrega a Jesus Cristo e até rir da tua decisão de te “tornares religioso”. Não fiques surpreendido quando questionarem as tuas crenças ou tentarem apanhar-te numa armadilha, fazendo-te perguntas teológicas complicadas.

É triste, mas verdade, que alguns dos que trazem dúvidas à tua mente são pessoas que já um dia fizeram uma entrega a Cristo. “Eu já tentei entrar nessas coisas de Jesus mas comigo não resultou” – diz essa pessoa – “não acredites em tudo o que dizem. As coisas não são bem assim.” Mais tarde, quando surgem os problemas, estas palavras ecoam de novo na tua mente. “Talvez comigo também não dê resultado” – poderás ser tentado a pensar. Vamos pôr os pontos nos “is”: Jesus quer que todos experimentem a alegria da Sua salvação. Se não deu resultado com outros, não é culpa d’Ele. Se confiares, Ele ajudar-te-á em cada problema que enfrentes.

Cristãos genuínos também podem trazer-te dúvidas. Se eles vêm com ensinamentos diferentes acerca de como viver a vida cristã, tu podes começar a questionar se algum deles terá razão. E se, por exemplo, disserem que está certo fazer certas coisas que tu foste ensinado a não fazer, estas questões podem voltar à tua mente. Isto também aconteceu aos novos crentes no tempo do Novo Testamento. Os líderes da igreja de Jerusalém escreveram-lhes uma carta,

38, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

dizendo: **“Porquanto ouvimos que alguns dos que saíram de entre vós perturbaram com palavras e transtornaram as vossas almas (puseram dúvidas nas vossas mentes).” Actos 15:24** Seja um falso ensino ou fruto do pecado nas suas vidas, tem cuidado para não permitires que os problemas dessas pessoas destruam o genuíno milagre da salvação que aconteceu na tua vida.

Uma outra maneira de outros cristãos trazerem dúvidas à tua mente é quando pensas que eles são perfeitos – bem, quase perfeitos. Tem cuidado ao comparares-te com eles. Em cada cristão ainda há espaço para muito crescimento. Tu podes ver pessoas que parecem nunca ter problemas sérios, sempre contentes e a sorrir. Depois olhas para os problemas da tua vida e dizes: “Devo estar a fazer alguma coisa errada. Tudo o que tenho é uma complicação atrás da outra.” Sê paciente. Deus está a trabalhar em ti.

3. Tu mesmo

Muitas vezes as pessoas duvidam se são ou não cristãs, porém, não há ninguém a culpá-las a não ser elas mesmas. A Bíblia diz, de uma forma simples e clara, como nos tornarmos cristãos. Ainda assim, algumas pessoas hesitam em acreditar que o que a Bíblia diz vai acontecer com elas e, por isso, trazem sobre si todo o tipo de dúvidas.

4. Deus

Deus pode colocar dúvidas na tua mente acerca da tua entrega a Cristo quando tu próprio finges ser cristão e não és. Se pensas que te entregaste completamente a Ele mas Ele sabe que não o fizeste, pode colocar dúvidas na tua mente para que procures respostas em vez de viveres com a ideia errada de que és um verdadeiro cristão.

As dúvidas também podem surgir se houver pecado na tua vida que ainda não confessaste a Deus. Frequentemente, chamamos a isto convicção do Espírito Santo ou sentimento de culpa genuína. Deus irá continuar a trazer fortes dúvidas à tua mente até que confesses o teu pecado.

Se Deus traz dúvidas à mente de uma pessoa, geralmente é porque ela está a viver em engano. Deus pode usar muitos outros meios para tentar penetrar através do engano que a pessoa está a viver e disciplina-nos porque nos ama mas nunca impõe a Sua vontade ao Seu povo. Se, sinceramente, estás a tentar ouvir Deus com todo o teu coração, Ele não trará dúvidas à tua mente apenas para te perturbar.

Há uma história na Bíblia que ilustra uma situação em que foi possível Deus ter trazido dúvidas à mente de um crente. Lucas 18:18-30 descreve este homem como um jovem rico, jovem esse que queria saber como receber a vida eterna.

Jesus perguntou-lhe se ele obedecia às leis da Bíblia. A isso ele respondeu que obedecia fielmente a essas leis desde a juventude. Então, Jesus disse-lhe para vender tudo o que tinha e dar o dinheiro aos pobres e, aí, poderia seguir Jesus. Confrontado com uma escolha clara, o jovem rico rejeitou-O.

Se satanás estava consciente que as riquezas daquele homem eram mais importantes para ele do que obedecer a Deus, porque queria pôr dúvidas na sua mente? De facto, tudo o que ele tinha de fazer era pôr-se à margem e felicitar o jovem à medida que este ia enriquecendo.

39, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Satanás queria que este homem rico pensasse que estava a fazer o que era certo. Trazer dúvidas à sua mente faria, no entanto, com que procurasse respostas claras, tal como o fez.

É mais provável que Deus fosse a fonte das perguntas deste homem. Deus conhecia o seu coração e apercebeu-se que, se ele não mudasse a sua atitude em relação às riquezas pessoais, não poderia entrar no céu quando morresse. De certeza que Deus queria que esse homem se apercebesse do seu erro e desse passos em direcção à mudança, por isso, Jesus ajudou-o a compreender o motivo das suas dúvidas e perguntas. A partir do momento em que conheces a causa das tuas dúvidas, és confrontado com uma escolha – irás dar os passos necessários para lidar com o problema que as provoca?

B. A causa das dúvidas?

Já alguém te disse: “Se duvidas de Deus e de ser cristão, então alguma coisa deve estar mal contigo!”? Isto soa ao que os amigos de Jó lhe disseram quando estava em tanto sofrimento e dor. Se tens dúvidas, isso não significa necessariamente que tenhas pecado.

As dúvidas têm sempre uma causa. Se te queres livrar de uma dúvida, descobre o que está a causar esse problema na tua vida. Podemos pegar em todas as causas de dúvidas e colocá-las num destes três grupos:

Lacuna do Conhecimento

Uma falta de conhecimento pode ser a fonte da tua dúvida. Uma vez na posse da informação correcta, podes clarificar o problema e livrares-te dessa dúvida. Imaginemos que te disseram que assim que te tornasses cristão sentirias amor, alegria e paz todos os dias. Quando não experimentas estes sentimentos, as dúvidas surgem na tua mente. Quando descobres a verdade e pões em ordem as ideias, apercebes-te que aquilo que te foi dito não é o que a Bíblia diz. As dúvidas podem ser expulsas da tua mente porque sabes que os sentimentos não servem para testar verdadeiramente se alguém é ou não cristão.

Lacuna na Compreensão

Algumas dúvidas são o resultado de conheceres a verdade sem, no entanto, compreenderes correctamente como é que ela se relaciona com a tua vida. Alguns cristãos sabem o que a Bíblia diz, mas falham ao ver como é que ela se aplica à sua situação em particular. Eles sabem que Filipenses 4:19 diz que “*o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus,*” mas como têm muitas necessidades que não estão a ser supridas, não compreendem o que estão a fazer de errado.

Eles lêem em Tiago 4:7-8 para resistirem ao diabo e chegarem-se a Deus. O que lhes é dito para fazer é claro, porém, como o fazer já não é tão claro. Mais informações podem ajudar mas, por vezes, uma melhor compreensão vem através da experiência. Depois de teres passado por uma experiência difícil, compreendes porque é que Deus a permitiu mas, quando estás no meio dela, não há quantidade de informação que pareça suficiente para te esclarecer.

40, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Lacuna no Comportamento

Muitas dúvidas são causadas por não fazeres o que sabes que deverias fazer. Entrás em tentação e pecas. Imediatamente satanás vem com condenação e diz que “tu não prestas como cristão. Vê bem o que acabaste de fazer. Foi horrível! Nunca vais conseguir ser cristão”. Nesta área, por vezes podes trazer dúvidas a ti mesmo quando estabelecees alvos que não sejam razoáveis. O processo de crescimento de um “bebé cristão” até ser um líder espiritual maduro, não acontece numa semana ou duas.

Quase todos os cristãos sabem mais acerca das verdades de Deus do que aquilo que imprimem na sua vida diária. Aqui, o ponto importante é: estás tu a fazer mais e a crescer diariamente ou contentas-te por apenas conheceres a verdade? Se te estás a enganar, acreditando que tudo o que precisas de fazer é conhecer a verdade, Deus pode colocar dúvidas na tua mente porque estás, sem dúvida, a seguir o caminho errado.

Há muitos problemas que fazem com que uma pessoa duvide se é cristã. Segue-se uma lista de alguns dos que podem causar essas dúvidas.

Problema 1: Quando os bons sentimentos desaparecem

Neste livro já falámos acerca do lugar que as emoções têm na nossa entrega a Cristo. Muitas pessoas experimentam uma verdadeira transformação emocional quando se tornam cristãs. Há quem descreva isto como uma “experiência de lua de mel”. A alegria e a paz que surgem do perdão dos pecados é uma transformação demasiado empolgante, e as pessoas sabem que Deus é real.

Mas, entretanto, o efeito “lua de mel” começa a desaparecer gradualmente. Acordas de manhã e já não sentes a alegria que costumavas sentir; oras e não sentes muito a presença de Deus e, para tornar as coisas piores, os velhos e horríveis sentimentos de ira e frustração parece que se levantam cada vez mais. Em vez de menos problemas, parece que encontras mais.

Lês a Bíblia e ela parece morta. A tua mente vagueia facilmente quando a tentas ler. “O que é que está errado?” – perguntas-te. Nesta condição, a tua mente torna-se o alvo favorito das dúvidas.

Problema 2: Continuando a falhar ou pecar

Os novos crentes memorizam, frequentemente, as promessas de Deus que estão em Filipenses 4:13 e 2 de Coríntios 5:17. Contudo, depois surge o trabalho, a escola, a família, os vizinhos, os colegas de quarto – muita pressão, muitos problemas. Parece que as tentações para pecar são a cada dia mais fortes. Estás determinado a mudar e a ser mais semelhante a Cristo, mas os teus desejos não se encaixam no teu comportamento. Com o passar do tempo ficas cada vez mais aquém. As tentações parecem demasiado atractivas no momento, e Deus aparentemente mais distante.

41, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Depois de falhares, satanás carrega-te com condenação. Ele continua a acusar-te de seres um fracasso total, dizendo que “nunca vais conseguir ser um cristão”. Tu pedes a Deus para te ajudar mas os milagres não vêm – só surgem mais problemas.

“Talvez isto não seja para mim” – dizes para ti próprio – “Se não consigo alcançar vitória sobre este pecado, de certeza que não vou poder ser um cristão bem sucedido.” Talvez sintas que não te entregaste suficientemente a Cristo. De facto, esta pode ser uma parte do problema mas também deves considerar que alguns destes velhos hábitos pecaminosos já fazem parte do teu estilo de vida há muitos anos.

Deus nunca prometeu remover miraculosamente todos os teus problemas no dia em que te tornasses cristão. Frequentemente, temos de aprender novas atitudes e novos padrões de resposta a esses problemas, o que leva, geralmente, algum tempo e é necessário trabalhar bastante. Pensa no número de vezes que um bebé cai quando está a aprender a andar. No entanto, ele continua a levantar-se e, dentro de algumas semanas ou meses, correrá por todo o lado. Pode levar várias semanas ou meses até chegares à posição em que conseguirás ultrapassar com sucesso esse problema em particular.

Problema 3: Dares a Jesus apenas parte da tua vida

Um recém convertido disse: “Eu quero que Deus me ajude na minha vida. E até sei que tenho imensas áreas nas quais preciso de crescer, mas Deus não tem o direito de me dizer com quem devo casar.” O fim triste desta história surgiu umas semanas mais tarde quando este homem decidiu seguir o seu próprio caminho em vez de entregar a Jesus a sua vida na totalidade.

Tu não podes guardar áreas especiais da tua vida, deves dá-las a Jesus para que Ele seja o teu Líder na totalidade. De outro modo, Ele não será Senhor de nenhuma área. Se compreendes claramente a entrega que Cristo exige, então deves escolher com convicção e, se puseres de lado o objectivo de fazer uma entrega total da tua vida, podes esperar que as dúvidas surjam rapidamente.

Problema 4: Tornar-se cristão em segredo

As dúvidas surgem em algumas pessoas quando estas resistem a tornar pública a sua entrega a Jesus. Algumas destas pessoas têm medo daquilo que os amigos ou família irão pensar. “Ninguém me vai compreender” – dizem. Em pessoas que não estão dispostas a tomar uma posição pública por Jesus, é certo que as dúvidas irão surgir (ver Filipenses 3:7, 1 Pedro 3:15, Efésios 4:20-24, Lucas 9:26 e Romanos 1:15).

Problema 5: Tentação

Todos os cristãos enfrentam tentações para pecar. Muitas vezes, os novos crentes não enfrentam imediatamente algumas delas, como se Deus tivesse posto uma parede de protecção à sua volta até que sejam capazes de crescer espiritualmente. No entanto, algumas semanas ou meses depois, descobrem que algumas novas ou velhas tentações vêm até eles. Como numa inundação, são “atingidos” por todos os lados. “O que é que me está a

42, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

acontecer?” – perguntam – “Estou a perder o meu relacionamento íntimo com Jesus? Mas não deveria ter menos tentações à medida que O sirvo mais?”

Jesus foi tentado a pecar e tu também o serás. Ele serviu a Deus fielmente durante toda a Sua vida. A Bíblia não promete, em lado nenhum, que iremos alcançar uma etapa na nossa maturidade espiritual em que já não seremos tentados pelo pecado.

Se, repentinamente, és atacado com tentações de todos os lados, isso revela-te duas coisas: primeiro, Deus confia que podes suportar essas tentações com a Sua ajuda (ver 1 Coríntios 10:13). Segundo, mostra que satanás não está contente com o que está a acontecer na tua vida, por isso quer destruir a boa obra que Deus está a fazer. Não fiques surpreendido quando as tentações te “inundarem” nem comeces a duvidar de Deus. Em vez disso, chega-te a Ele e resiste ao diabo.

Problema 6: Amargura em relação a outra pessoa

Alguns problemas que causam dúvidas parecem não estar directamente relacionados com elas. A amargura é um exemplo. Quando sentes ira e ódio em relação a outra pessoa, estás a abrir uma porta para as dúvidas. A amargura viola directamente o mandamento de Deus para perdoares aqueles que pecam contra ti. Quando Lhe recusas obedecer, caminhas em direcção a um mar de dificuldades.

Se caíste na armadilha da amargura, vem a Deus e busca a Sua ajuda para te afastares dela. À medida que te fores libertando, as dúvidas também irão desaparecer.

Problema 7: Quando as tuas orações não são respondidas

“Deus responde às orações” – Dizemos. Mateus 7:7-11 também nos incentiva a pedir o que precisamos e Ele responderá. No entanto, a maior parte dos cristãos já experimentou a frustração de não receber nenhuma resposta de Deus. “O que é que está mal comigo?” – podes perguntar. Ou “O que há de errado com Deus? Porque não responde Ele à minha oração?” Nestas alturas é fácil duvidar de Deus.

Porque está Deus tantas vezes em silêncio? Porque não vem quando pedimos a Sua ajuda? Não há respostas simples. Talvez parte do nosso problema seja esperarmos que Deus responda sim a todas as orações que fazemos, porém, Ele pode dizer “não” ou “espera.”

No Velho Testamento, Jó, um homem piedoso, orou e orou e não recebeu resposta para todas as dificuldades que estava a atravessar. Deus tinha uma razão para não lhe responder. Provavelmente, Deus também tem uma razão para não responder a algumas das nossas orações. Uma outra possibilidade é Deus responder mas tu não estares a ouvir! Deste modo acabas por não ouvir o que Ele está a dizer. Não permitas que as dúvidas de satanás fiquem na tua mente quando não recebes uma resposta às tuas orações. Aprende a estudar a Bíblia e a ouvir Deus através da Sua Palavra.

43, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Problema 8:

Não estar disposto a corrigir um erro ou falha do passado

Deus está profundamente preocupado em restaurar pessoas. A salvação é, acima de tudo, um acto de restauração – o nosso relacionamento com Deus é restabelecido. O pecado separava-te de Deus. Agora, porém, Ele chama-te Seu próprio filho pois perdoou todos os teus pecados. Bem, e as outras pessoas que estavam envolvidas nos teus pecados do passado?

Deus já nos perdoou mas, muitas vezes, as pessoas que um dia ofendemos não o fizeram. Tu tens a responsabilidade de fazer tudo o que estiver ao teu alcance para restaurar os relacionamentos que quebraste no passado. Não é muito agradável falar de restituição e, muito menos, de a praticar. Mas Deus pode usar isto como uma oportunidade tremenda de mostrar claramente que a tua vida foi mudada por Ele. Se recusares ouvir o Espírito Santo quando te procura convencer acerca de restituição, expões-te a dúvidas. Coloca a tua confiança no poder de Deus para te ajudar a resistir às investidas de satanás quando te tenta impedir de fazeres a restituição de algo (ver Mateus 5:23-24).

Problema 9: Medo

O medo e a dúvida andam de mãos dadas. O medo fez com que Pedro duvidasse depois de ter aceite a oferta de Jesus para andar sobre as águas, no meio de uma tempestade, no mar da Galileia (Mateus 14:22-23). Devemos ter cuidado para não permitir que as circunstâncias à nossa volta nos tragam dúvidas e medo.

Há um tipo de medo saudável que devemos ter. Por exemplo, é possível ter medo de tocar numa peça de metal ao rubro ou de fios eléctricos que lançam faíscas. Estes medos saudáveis não trazem dúvidas à nossa mente.

Algumas pessoas têm medo que Deus não tome conta de um problema (que apenas Ele pode resolver), então, colocam sobre si fardos que não são intenção de Deus. Geralmente, estes medos expõem a falta de confiança em Deus. Mas, a Bíblia diz que Deus não deu aos Seus filhos um espírito de medo (2 Timóteo 1:7), antes um espírito de poder, de amor e auto-controlo. Vê também Provérbios 3:5-6, 1 João 4:18 e João 14:27.

Problema 10: Orgulho

O problema do orgulho é um dos piores inimigos do cristão. De facto, muitos cristãos, novos e velhos, caem e são destruídos por esta armadilha. Através da Bíblia podemos ver Deus a avisar os seus seguidores para se humilharem e livrarem do orgulho... e o problema é tão grande hoje como era há três mil anos atrás.

Por causa do orgulho, muitas pessoas deixam de ouvir o Espírito Santo. Por vezes, Deus irá trazer dúvidas à mente dessas pessoas que pensam que são muito espirituais mas que, aos Seus olhos, estão em muito má forma. Ele permitirá essas dúvidas para lhes mostrar o seu erro (ver 2 Crónicas 7:14).

Se tens dúvidas na tua mente, isso não significa, necessariamente, que tens um destes problemas. Há muitos outros que podem causar essas dúvidas. No entanto, quando elas surgem, olha para a tua vida! Se vires um destes problemas, lida com ele.

44, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

C. Como descobrir o que está a causar as tuas dúvidas?

Jesus está disponível e ansioso por te livrar da multidão de dúvidas que tens na tua mente. Mas, não há curas simples que te livrem instantaneamente delas.

1. Ora

As dúvidas são, basicamente, um problema com os teus pensamentos. Orar é falar com Deus: diz-Lhe o que estás a experimentar, torna Jesus o centro dos teus pensamentos. Ele tem poder para te ajudar a ultrapassar qualquer dúvida que te sobrevenha.

2. Pensa no problema

Não ignores a dúvida! Não tentes esquecê-la nem repreendas apenas o diabo. Por vezes isso pode dar resultado, mas nem sempre. Tenta descobrir o que está a causar essa dúvida.

Anteriormente, nas páginas 39-40, falámos acerca de três tipos de problemas relacionados com dúvidas – problemas de conhecimento, compreensão e comportamento. Em qual destes grupos se encaixa a tua dúvida? Isso terá uma grande importância no tipo de solução que mais te poderá ajudar.

Ao pensares nessa dúvida, tenta perceber quem a está a trazer à tua mente. Será satanás, um amigo, um descrente, Deus? Serás tu a causa da dúvida?

3. Estudo Bíblico

Podes encontrar respostas claras a algumas das tuas dúvidas procurando nova informação na Bíblia. Quanto mais estudares a Palavra de Deus, melhor compreenderás o modo como Ele quer que tu vivas. Se identificares o problema que te está a causar dúvidas, vê o que a Bíblia diz acerca dele.

4. Passa tempo com outros cristãos

Deves desenvolver, pelo menos, uma amizade mais íntima com um cristão maduro que te possa ajudar quando as dúvidas te afectam. Por vezes, o simples partilhar com outro cristão pode ajudar-te a limpar a mente da escravidão das dúvidas.

As tuas dúvidas podem ser completamente diferentes das que um outro cristão tenha enfrentado no passado. Não deixes que isso te surpreenda. Deus está pronto para te ajudar a ultrapassar as dúvidas. Ele pode usar outro cristão para te ajudar mas também pode permitir que lutes com essas dúvidas apenas com a Sua ajuda. Fica firme na convicção de que Deus não quer que estas dúvidas sejam parte permanente da tua vida. Assim que tiveres uma pequena ideia daquilo que as está a causar, chega-te a Deus em busca de ajuda para encontrares uma solução que te ajude a livrar desse problema.

D. Como te livrares das dúvidas

As dúvidas podem derrotar-te ou, com a ajuda de Deus, serem uma verdadeira oportunidade para cresceres e fortaleceres o teu relacionamento pessoal com Jesus. Se O colocares em primeiro lugar na tua vida, elas não irão durar para sempre.

Seguem-se algumas directrizes gerais que te podem ajudar a vencer as dúvidas. Mencionaremos brevemente apenas aqueles assuntos que já discutimos antes.

1. Admite que tens dúvidas

Para algumas pessoas, o simples facto de admitirem que têm dúvidas é um verdadeiro “abanão” no seu orgulho. Elas olham para isso como se fosse uma doença: “Se eu admitir que tenho dúvidas, as pessoas vão pensar que sou um cristão fraco” – pensam.

Admitires que tens dúvidas é o primeiro passo para as afastares. Algumas podem ser retiradas da tua mente apenas com uma oração a Deus. Porém, se elas continuarem a voltar, então está na altura de as analisares de perto.

2. Começa a falar com Deus acerca disso

O caminho para a libertação das dúvidas começa em Deus. Tira tempo para Lhe dizeres o que se está a passar na tua mente, pois Ele não ficará ofendido, nem surpreendido. E não te surpreendas se tudo o que ouvires de Deus for silêncio (talvez seja isso que está a causar as tuas dúvidas – Deus parece silencioso e distante). De qualquer maneira, fala com Ele. Diz-Lhe o que pensas serem as causas e pede-Lhe sabedoria para lidares com essas questões. Continua a falar com Ele até que as dúvidas tenham sido dissipadas.

3. Examina as tuas dúvidas

Analisa-as atentamente, procurando descobrir o problema que as está a causar. Identifica **quem** está a trazer estas dúvidas à tua mente e vê o que a Bíblia diz acerca delas.

4. Pergunta a Deus como é que Ele quer que afastes estas dúvidas

Por vezes desejamos que Deus nos torne a vida mais fácil (“Deus, por favor, faz com que estas dúvidas desapareçam – agora!”). Se Deus fica silencioso, podemos até ficar com mais dúvidas. Aceita a responsabilidade de lidar com elas.

Estuda a Bíblia. Procura maneiras específicas de lidar com os problemas que estão a causar as tuas dúvidas. Uma vez conhecido o problema que as causa, uma direcção geral para a tua solução torna-se, frequentemente, clara.

Não esperes que Deus deixe “cair no teu colo” a solução perfeita para o teu problema. Procura a Sua ajuda, mas apercebe-te que Ele espera que faças a tua parte. Uma vez, um homem veio ter com Jesus procurando, desesperadamente, ajuda para o seu filho que

46, Como Posso Saber Que Sou Cristão?

precisava de ser curado. Então disse: “Senhor, eu creio, ajuda a minha incredulidade.” Ele sabia que ainda tinha dúvidas mas não ficou em casa, sentado, à espera de um milagre. Ele saiu à procura de Jesus, pedindo a Sua ajuda.

5. Estabelecer alvos ajudar-te-á a afastares estas dúvidas à maneira de Deus

Deus pode dar-te sabedoria para saberes como derrotar as dúvidas que enchem a tua mente. Estabelece alvos simples de acordo com os passos de acção que vais dar, no sentido de afastares as dúvidas.

Ora todos os dias. Enche a tua mente com as promessas de Deus. Depois, começa a trabalhar em mudanças que te ajudarão a acabar com os problemas que estão a causar as dúvidas. Se a amargura em relação a outra pessoa for a causa que procuravas, então esforça-te para perdoares a pessoa. Planeia como irás restaurar o relacionamento.

Se tentares acabar com um destes problemas e a solução não der resultado, não desistas. Tenta outra vez. Pede, se necessário, ajuda a outro cristão, mas procura.

Faz tudo o que puderes para remover a causa da dúvida. Lembra-te que o mais importante é que precisas da ajuda de Deus para seres cristão. Deus pode permitir que as dúvidas venham a ti para te testar e dar oportunidade de cresceres e te fortaleceres. Quer as dúvidas desapareçam quer não, podes ficar firme no teu amor a Deus e dizer: “Sim, eu tenho a certeza absoluta que sou cristão.”